ANNO LIII [illegible] — TERÇA-FEIRA 8 DE MAIO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 5 de maio.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 102 francos e 62 1/2 centimos, á vista.

LONDRES, 5 de maio.

Consolidados inglezes de 3 % de 93 3/8 a 93 1/2, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 88 1/2.
Fundos argentinos de 5 %, emprestimo de 1871, a 54.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 17 1/2.
Mercado de assucar com boa procura, e por especulação os preços querendo subir; o de Pernambuco GOOD BROWN a 26 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 5 de maio.

Venderam-se hoje 6,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 3/16 d. por libra.
Existem actualmente aqui 1.124,000 fardos de todas as procedencias, sendo do Brasil 162,000 fardos.
Assucar mascavado purgado a 27 schs. e 6 d. por quintal.
O deposito está reduzido, e os detentores estão firmes.
Existem actualmente em Londres, Bristol Clyde e aqui 139,000 toneladas. Vendeu-se durante o mez em Londres, Bristol Clyde e aqui 58,000 toneladas.

HAVRE, 5 de maio.

Existem actualmente aqui 219,000 fardos de todas as procedencias, sendo do Brasil 3,000 fardos. Vendeu-se durante o mez 30 a 35,000 fardos de todas as procedencias.
Couros verdes salgados de Pernambuco de 65 a 67 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 5 de maio.

Cambio sobre Londres 4—88.
Preço do ouro 107.
Mercado de café activo, e os preços firmes.

LISBOA, 5 de maio.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) a 52 3/4 pences por 1$000. moeda forte.

Agencia de Pernambuco, 7 de maio de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE ABRIL DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz a presidencia da Parahyba em officio de 14 de março, resolve, de accordo com a informação do inspector do thesouro, de 3 do corrente, n. 149, prorogar por 4 mezes o prazo marcado para a apresentação no consulado das guias de procedencia dos generos importados de outras provincias por via terrestre com as formalidades exigidas pelo regulamento de 6 de abril de 1874 e ordem desta presidencia de 6 de outubro de 1876.—Communicou-se á referida presidencia.

Officios:

— Ao presidente da Parahyba. — Para ter conveniente destino, depois de ser devidamente informada, passo ás mãos de V. Exc. a inclusa petição em que á S. A. I. a Regente pede Anna Joaquina de Jesus a graça de ser perdoado o resto da pena que lhe foi imposta por decisão do jury da Independencia dessa provincia e que cumpre no presidio de Fernando.

— Ao de Minas Geraes.—Passo ás mãos de V. Exc. o incuso auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil Pedro Africano, conhecido por Pedro Rodrigues da Costa, condemnado por decisão do jury de S. João d'El-Rei dessa provincia, e fallecido no presidio de Fernando.

— Ao do Rio Grande do Sul.—Passo ás mãos de V. Exc., para ter conveniente destino, o auto de vistoria e identidade de pessoa, incluso em original, procedido no sentenciado Luiz, escravo, condemado por decisão do jury de S. Pedro dessa provincia, e fallecido no presidio de Fernando.

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V Exc., para os fins convenientes, a inclusa guia do sentenciado militar Antonio Guedes Bezerra, o qual regressou do presidio de Fernando por estar quasi terminado o tempo da pena que cumpria.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado militar, ex-praça do 1º batalhão de infantaria, Chrispim José dos Reis, fallecido na enfermaria do presidio de Fernando a 28 de fevereiro.

— Ao bispo diocesano.—Accuso recebido o officio de 5 do corrente mez, em que V. Exc. Revma. participou-me ter nessa data restituido o exercicio das ordens e beneficio ao padre João José do Espirito Santo, vigario collado da freguezia do Sr. Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento, assim como exonerado o coadjuctor pro-parocho da mesma freguezia, Revd. Manoel Tertuliano de Figueiredo, a quem nomeou vigario encommendado da de N. Sra. da Conceição dos Montes, em substituição ao padre Manoel Elodio Ferreira, que por este motivo fica dispensado dessa commissão; o que se fez constar á thesouraria de fazenda e ao thesouro provincial.—Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 4 do corrente mez, em que V. Exc. Rvdma. participou-me ter, por provisões de 27 de março, nomeado coadjuctores das parochias: de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna, ao padre Luiz Francisco de Salles Pessoa; de Santo Antonio de Garanhuns, ao padre Manoel Candido das Chagas Gondim; de Jesus, Maria e José de Papacaça, ao padre Bento Maria Pereira de Barros; de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth, ao padre Antonio Fabricio de Araujo Pereira; de SS. Sacramento de Santo Antonio do Recife, ao padre Sebastião Bastos de Almeida Pessoa; de Santo Antão da Victoria, ao conego João Serapião da Cruz; de Nossa Senhora da Conceição do Bonito, ao padre Manoel Antonio Martins de Jesus; de Nossa Senhora da Paz de Afogados, ao padre Vicente de Moura Vasconcellos; de S. Pedro Martyr de Olinda, ao padre João Carlos da Cunha; de S. Felix do [illegible], ao padre Dionisio Pires da Costa; do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Fazenda Grande, ao padre Pedro Jacintho Ramos; de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, ao padre Francisco Vieira das Chagas; e de Nossa Senhora da Gloria de Goita, ao padre Odilon Benvindo de Almeida e Albuquerque; o que se fez constar nesta data ao thesouro provincial. — Communicou-se á dita repartição.

— Ao chefe de divisão, commandante da divisão naval do segundo districto. — Em officio de 4 do corrente, sob n. 244, representou-me o Dr. chefe de policia que, por falta de guia deixara de seguir para o presidio de Fernando o imperial marinheiro de 3ª classe, Raymundo Pedro João da Silva, a que se referio V. Exc. no officio n. 221 de 2 de outubro de 1876. Convém que V. Exc. me transmitta a competente guia, para que tenha o seu destino o mencionado imperial marinheiro.

— Ao chefe de policia.—Recommende V. S. ao delegado de policia da Boa-Vista, que continue a empregar todos os meios ao seu alcance no sentido de conseguir uma casa que possa servir para cadeia na villa de Petrolina.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista do que informou V. S. em officio de 28 de março, sob n. 328, declaro-lhe que póde ser entregue a exposta Umbelina á Maria Deolinda de Brito, mãi da referida exposta.—Devolvo o requerimento.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao director interino do arsenal de guerra mande V. S. pagar por conta da verba— Soccorros publicos, —a importancia de uma padiola que mandei fornecer ao Dr. chefe de policia, com destino ao subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, copia da acta da sessão do conselho de compras da repartição das obras de conservação dos portos, que teve lugar em 17 de janeiro, para o fornecimento do material necessario ás obras de alvenaria, no semestre de janeiro a junho do corrente anno, a cargo da mesma repartição.—Respondeu-se o officio do engenheiro director da dita repartição.

— Ao do thesouro provincial.—Se estiver regular o certificado junto, mande Vmc. pagar á quem se mostrar devidamente habilitado, ... 3:291$318, proveniente da 5ª prestação das obras do 3º lanço da estrada de Itapissuma á Nazareth, e dos accrescimos que foram executados nas mesmas obras.

— Ao mesmo. — Se estiver regular a conta junta, mande Vmc. pagar a Floriano da Silva Santiago, conforme solicitou o inspector geral da instrucção publica em officio de 2 do corrente, n. 59, 7$500, proveniente de concertos executados nos moveis da escola do sexo masculino de Ipotinga.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação de Vmc., de 3 do corrente, n. 147, e o incluso certificado, autoriso o pagamento de 297$990, a que tem direito Manoel Ignacio d'Avila, pela execução da obra dos reparos do cano de esgoto da ponte da Magdalena.

— Ao mesmo.—A' vista do que solicitou em officio de 4 do corrente, n. 185, o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, recommendo a Vmc. que mande pagar a Evaristo Rodrigues Vianna, arrematante da pintura da cupula do paço da assembléa provincial, a primeira prestação á que tem direito, na importancia de 872$500, mediante certificado da mesma repartição.

— Ao mesmo.—Havendo o commissario de policia da parochia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, alugado em 9 de novembro de 1876, para servir de quartel, por 6$ mensaes, uma casa que alli possue José Joaquim de Almeida; assim o declaro a Vmc. para que mande effectuar mediante as formalidades do estylo, o pagamento dos alugueis vencidos e dos que se forem vencendo, ficando deste modo approvado o acto do referido commissario.

— Ao mesmo. — A' vista do que solicitou o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas em officio de 2 do corrente, sob n. 83, recommendo a Vmc. que satisfaça a minha autorisação contida em officio de 15 de janeiro, relativa á entrega de 3:960$ ao thesoureiro daquella repartição, para occorrer á despeza a fazer-se com os reparos da ponte do engenho Novo do Cabo.—Communicou-se ao engenheiro ajudante da dita repartição.

— Ao director interino do arsenal de guerra. — Mande Vmc. fornecer uma padiola ao Dr. chefe de policia, com destino ao subdelegado do 1º districto de S. José, devendo Vmc. apresentar a respectiva conta á thesouraria de fazenda, a quem se officia para ser indemnisada da importancia da referida padiola.

— Ao mesmo.—Constando de officio do commandante do presidio de Fernando, de 2 do corrente, sob n. 32, terem sido embarcados no vapor *Giquiá*, 13 caixões contendo 2,600 pares de sapatos manufacturados nas officinas daquelle presidio, com destino á esse arsenal; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao presidente e membros da junta revisora de Itambé.—Declaro a Vmc., em solução á consulta contida no officio de 10 de março que, sendo o actual alistamento concernente ao 2º anno da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874 para execução de qual vigoram as disposições do § 1º de art. 9º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, somente devem ser no mesmo alistamento incluidos aquelles individuos que tiverem completado 19 annos de idade; os que foram omittidos no alistamento anterior, contanto que não sejam maiores de 25 annos; os que tendo perdido os defeitos phisicos que os excluiam não tenham completado 21 annos; e finalmente os que tiverem perdido as isenções estabelecidas nos arts. 3º e 4º do mencionado regulamento; doutrina esta que está de accordo com o art. 2º da lei citada e avisos do ministerio da guerra, de 25 de setembro e 12 de outubro de 1876.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 552, de 4 do corrente, engajar os paisanos Casemiro Carvalho da Silva, Antonio José Felix de Brito, Laurindo José Rodrigues, Henrique Alves Chaves, Balthazar Camillo de Senna e Manoel Sabino Pereira.

— Ao commissario de policia de Nazareth.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 2 do corrente, eliminar a praça Antonio Gonçalves Carneiro de Vasconcellos, impossibilitado de continuar a servir por motivo de molestia.

— Aos directores do theatro de Santa Isabel.—Communico a Vmc. para os fins convenientes, que, nesta data, deferi o requerimento em que Manoel Gomes Manhouça pede licença para dar uma representação no theatro de Santa Isabel em beneficio dos habitantes das provincias do norte que estão soffrendo os rigores da secca, devendo entretanto ter lugar a mesma representação no dia que for designado por essa directoria, sob as condições estipuladas em casos identicos.—*Mutatis mutandis* ao administrador do mesmo theatro.

Portaria:

— Informe a camara municipal de Goyanna, com urgencia, se os juizes de paz ultimamente eleitos da freguezia de N. Sra. do O', já prestaram juramento, e, no caso negativo, recommendo á camara que providencie a respeito, nos termos do art. 4º da lei de 15 de novembro de 1827.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os 3 inclusos autos de vistoria e identidade de pessoa, sendo 2 em original e 1 por copia, procedidos nos sentenciados civis desta provincia Manoel dos Anjos Bispo e Valerio Gomes de Souza, e da de Minas Geraes, Pedro, Africano, fallecido no presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os inclusos autos da vistoria e identidade de pessoa procedidos no sentenciado civil da Bahia, Candido Joaquim Argolo condemnado por sentença do juiz de direito da Escada, e por copia o que foi procedido no sentenciado civil do Rio Grande do Sul, Lino, escravo, ambos fallecidos no presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., por copia, o auto de vistoria e identidade de pessoa procedido no sentenciado do Rio de Janeiro José Benguella, fallecido no presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. as inclusas guias de 9 sentenciados que do presidio de Fernando regressaram para esta cidade por terem cumprido ou estarem proximos a cumprir suas sentenças, a saber: José Joaquim Antonio dos Santos, Pedro da Cunha Borba, Fortunato Antonio Pedro, Antonio Severino da Silva, José Francisco Ramos, Vicente Ferreira dos Santos Barros, Francisco Manoel de Sant'Anna, Benedicto Ramalho Pinto e Valentim José Bezerra de Moraes.

Repartição de policia

N. 360.—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de maio de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que hontem foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 5 do corrente, a ordem do subdelegado dos Afogados, Manoel Francisco Guedes de Barros, preso em flagrante, por crime de morte.

No dia 6, a ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Benedicto, escravo de D. Ignez da Rocha, por offensas a moral publica, Maximiana Maria da Conceição e José Fernandes, por disturbios, Joaquim Ferreira Gomes da Silva, Luiz de França Araujo e Manoel Antonio Soares, por disturbios e armas defezas.

Foi capturado e recolhida a cadeia de S. Bento, José da Silva Burgos, autor da morte de Antonio Cordeiro de Mello.

No dia 23 de abril ultimo, no sitio denominado—Caracol—do districto de Cachoeirinha do referido termo de S. Bento, Antonio Joaquim de Almeida, estando em sua casa em um jogo de parada com Antonio José Martins, travou luta com este e assassinou com uma cacêtada sobre a cabeça, logrando evadir-se. Contra o delinquente procedia-se nos tormos do inquerito policial.

Na noite de 26, no districto da cidade da Victoria, Joaquim de Freitas Antunes, conhecido por Joaquim Faustino de Farias, assassinou o menor de nome Virissimo de tal.

O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo fez-se o inquerito policial que foi logo remettido ao juiz competente.

Pelo subdelegado de Santo Amaro das Sallinas, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedera contra Tiburcio de Paula Machado, autor do ferimento grave feito na pessoa de Marcelino José Ribeiro, no dia 1º do corrente, de que falleceu no dia 4.

Pelas 5 horas da tarde de hontem, estando Leocadia Maria da Silva, na sacada de sua casa á rua larga do Rosario n. 44, 2.º andar, deslocou-se repentinamente a solleira de pedra da sacada, do que resultou precepitar-se Leocadia na rua e ficar com a perna e braço direitos fracturados, bem como o lado direito do rosto.

A offendida foi conduzida para a botica de Firmino de tal naquella rua e d'alli para sua casa, onde lhe foram applicados as necessarios soccorros pelos Drs. Curio, Velloso, Santa Rosa, Cantalice e cirurgião Leal, que compareceram á chamado do commandante geral da guarda civica, os quaes resolveram praticar hoje a amputação da perna e braço.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

EXTERIOR

HESPANHA

CARTA DO NOSSO CORRESPONDENTE DE LISBOA SOBRE ESTE REINO

Falla-se muito nos principaes circulos politicos, n'uma reunião proxima de delegados de *comités* historicos, á qual, se presume, devem assistir varios chefes carlistas, e entre elles, Dorregaray, Tristany, Argoisa (secretario de D. Carlos) e ourtos de não menos influencia. Dizem que foram autorisados a comparecer pelo proprio D. Carlos, que deu a sua autorisação de Paris. Parece que os historicos se preparam para succeder á esta actual politica.

Chegaram a Madrid os duques de Montpensier. Falla-se de que o duque foi tratado com frieza por el-rei D. Affonso. Não me parece certo, entretanto as noticias são tão variadas a semelhante respeito que se não pode uma pessoa decidir por esta ou aquella. Até se espalhou que D. Affonso ia casar com uma princeza escolhida pela Inglaterra, sendo o resultado de semelhante consorcio a cessão de Gibraltar á Hespanha.

O banco de Hespanha, rèceioso da liga do commercio de Madrid, parece que fez uma negociação com a casa Rotschild, de *150* milhões de reales, afim de retirar da circulação igual quantia em notas, dando como garantes obrigações hypothecarias dos *172* milhões que tem em seu poder.

Cumpre-me dizer-lhes alguma cousa a respeito de eleição dos senadores. O numero maximo de senadores, fixado pela constituição é de 360, metade eleitos e metade vitalicios; dos *180* vitalicios *106* acabam de ser nomeados pelo governo que conta, além disso com o apoio de 55 grandes de Hespanha, generaes e bispos, isto é, deixa apenas *19* cadeiras para contrapôr á sua influencia, o governo que lhe succeder. Nos principaes circulos politicos, parece que se protesta contra semelhante modo de dirigir a politica. A opposição sustenta que os orgãos officiosos procuram desvirtuar o conceito em que no publico é tida a escolha feita pelo governo.

E' natural esta maneira de ver uma questão puramente politica; mas não a menos natural que a imprensa, advogando as idéas do governo encontra larga margem para a defeza, apoiando-se nas necessidades publicas, que aconselham a organisação d'uma assembléa composta de elementos verdadeiramente conservadores e monarchicos, rejeitando-se as opiniões exageradas, intransigentes ou revolucionarias.

Continuam os trabalhos dos partidos dissidentes para a organisação.

Todos os dias se succedem as reuniões promovidas pelos homens mais importantes das differentes fracções, e entre elles a de que fallei acima.

Tudo se prepara para a campanha parlamentar.

No dia 25 inauguram-se as sessões, sendo os deputados e senadores convidados para uma reunião previa na presidencia da camara; a eleição da mesa e das commissões deve realisar-se no dia 26, sendo o projecto do orçamento apresentado pelo ministro da fazenda no dia 27.

A commissão que tiver de dar o seu parecer sobre este projecto, será nomeada em seguida para que o debate possa encetar-se o mais breve possivel.

Chegou a Barcellona o ex-gran-vizir Midhat-Pachá. Diz-se que antes de ir a Madrid, visitará algumas povoações da Andaluzia.

No dia 17 do corrente celebrou-se na capella publica do paço real a ceremonia da imposição do barrete cardinalicio, na pessoa do patriarcha das Indias, e arcebispo de S. Thiago de Saragoça. A este acto assistio o rei D. Affonso e a côrte.

Na academia hespanhola das artes nobres, foi recebido o novo academico e distincto escriptor o Sr. Tubino. Foi extraordinaria a concorrencia áquella solemnidade. O discurso do Sr. Tubino versou sobre a esculptura contemporanea, descrevendo o assumpto, segundo os jornaes de Madrid, debaixo do ponto de vista dos principios e dos factos e demonstrando que o tem estudado profundamente durante as suas repetidas viagens pela Europa.

Na proxima sessão legislativa deve occupar-se da resposta ao discurso a do throno, do orçamento, das informações parlamentares sobre abusos commettidos na direcção do thesouro, da lei da imprensa, da reforma no codigo penal, da lei de instrucção publica e das actas da eleição de novos deputados, que devem substituir os trinta que passaram. ao senado.

As ultimas noticias de Cuba conteem curiosos pormenores a respeito da guerra, que não tem parecença alguma com as outras guerras, nas quaes um exercito pode ser derrotado, porque os insurgentes são dispersos, mas não deixam quando muito, um morto, um prisioneiro ou alguma arma de fogo, fugindo em seguida para as montanhas e florestas inaccessiveis.

A insurreição em cinco villas [departamento occidental] não está vencida, más só quebrantada e apezar de já não existirem as grandes Guerrilhas, ha muitos de 6, 8 e 20 homens que fatigam os soldados. Em tres mezes de campanha só se conseguio enfraquecer a insurreição naquelle departamento, e por isso se pode calcular quanto custará obter o mesmo resultado nos outros departamentos, em que o terreno é muito mais accidentado. O projecto que se vai emprehender é a formação de guerrilhas commandadas por officiaes activos e organisadores que imitem os insurgentes no modo de fazer a guerra.

Ha uma falta immensa de braços para a agricultura, receando-se muito que as proximas estações denominadas de agua e secca prejudiquem os soldados.

Em breve marcha de Madrid para embarcar outro contingente de quinze mil homens, levando quinhentas macas do parque sanitario.

— Foi decretada a amnistia para todos os officiaes de qualquer posto ou soldados carlistas, que, no prazo de trinta dias, a contar de 21 do corrente, se apresentarem ás autoridades.

— Mereceu a consagração internacional dos telegrammas e desastres soffrido por Frasculo o celebre toureiro, a quem um touro, n'uma das ultimas corridas fez uma ferida de 8 pollegadas na região anaes que lhe affectou o intestino recto, e duvida-se muito que escape. Grande consternação no circulo e na cidade de Madrid: a côrte toda tem mandado saber das melhoras de Frazuelo. O marquez de S. Carlos vai propor em côrtes a abolição das touradas.

O que muita gente pensa porem é que para os hespanhóes faria menos falta a propria liberdade, que as corridas de touros em todos os sanguinarios episodios que as caracterisam.

E a prova é a sollicitude que se tem agora manifestado pela conservação da preciosa vida de espada, Frascuelo, quando verdadeiros patriotas, como Mendes Nunes e outros morreram em snas casas solitarias, sem que tão grande multidão de aristocratas e populares lhes invadissem as ante-camoras para se informar das suas muitas ou poucas melhoras.

L

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

XVI

Caveat populus.

« Conserver une partie des institutions du passé, c'est laisse autant de mines sous les pas devainquer. »

(JACOBUS.)

No longo interregno do poder legislativo: na ausencia do parlamento; á falta de acção competente, graves, difficeis e perigosas questões civis, politicas, economicas e socias se agglomeraram.

O paiz reclamava ardentemente medidas acertadas e energicas para firmeza de seus direitos, manutenção de suas liberdades, garantia de paz das familias e segurança de sua fortuna, E tudo dependia da solução dessas magnas questões.

Em taes circumstancias reuniram-se as camaras.

O Brasil contava que seus representantes, guiados pelo patriotismo cumprindo nobre e corajosamente os seus deveres, se apressassem em dar remedio aos males que o affligem. Illudido pelo governo, jámais esperou que o pudesse ser tambem pelos guardas das suas liberdades e das leis. Ferido em seus brios, vendo conculcados os seus mais sagrados direitos, receioso pelo futuro, que tão negro se lhe antolha, contava com a protecção dos delegados do povo e seus primeiros interpretes; contava que os altos e legitimos interesses do paiz não fossem sacrificados a pequenos interesses de partidos politicos.

Todos confiavam que a voz do patriotismo e do dever fosse ouvida; que as medidas, absolutamente necessarias ao bem publico, fossem o primeiro objecto de que se occupasse o parlamento.

Ninguem suspeitára sequer que o silencio, o mysterio, a transigencia, o desdem, o interesse pequenino dos grupos que se hostilisam viessem oppôr um obstaculo á discussão e á solução dessas já incadescentes questões.

O povo brasileiro é facil em acreditar que não ha vontade de o ludibriar, e espera virtude até de onde manifestamente impera o vicio.

O povo, acreditando ainda que a fórma representativa de seu governo lhe offerecia a necessaria segurança de liberdade e de legitima acção, confiava que, abertas as camaras, obteria, sem mais dilação, as providencias com tanta instancia por elle reclamadas.

Mas... que cruel decepção!

Uma legislatura está por dia a findar. Quatro mezes de sessão do parlamento estão esgotados.

Cerca de 1,300:000$ estão gastos [até agora] em subsidios e ajudas de custo aos nossos legisladores!

E o que tem feito elles?

Decretaram licenças para matricula e exames de estudantes, com infracção dos estatutos das escolas a que estes pertencem; augmentaram o numero dos pensionistas de estado, e.... se occuparam, de preferencia, em alluir o credito uns dos outros, e fugiram durante uma legislatura inteira, *de se comprometterem* nas altas questões do estado, das quaes, antes de tudo, deviam curar!

E quando ambos os grupos do parlamento proclamam como de summa importancia, de grande perigo e por isso de urgentissima necessidade tratar da questão financeira; quando affirmam que a bancarrota ameaça já muito de perto o thesouro nacional, nem sequer até agora piscutiram a lei annua de receita e despeza do imperio!

Nenhum dos grupos se mostra preparado para tratar das questões agitadas; nenhum, segundo parece, tem vontade livre para resolvê-las, e todos esperam a vinda do Messias, com elle a *revelação*, e com ella a *energia* necessaria para poderem largar a *capa do anonymo*, em que ambos estão envolvidos!

Não estando na terra o rei, como decidirem-se o governo ou a opposição por qualquer medida?

Ninguem quer comprometter-se: todos esperam, tudo se adia, o paiz soffre, e o rei passeia.

E o rei não se apressa em voltar aos seus dominios, os quaes *não correm o menor risco* sob a vigilancia de uma espada invicta, de um *genio* com o qual Napoleão se teria salvado em Moskow; e mais ainda guardado pela augusta futura imperatriz do Brasil, que *de preferencia ás leis da natureza, e pelos impulsos do seu coração*, só se acha bem collocada *junto a seu marido e a seus filhos, á frente de sua casa, perto do leito dos enfermos, e ante os altares de Deos!*

Attingimos a um estado singularissimo. Parece que neste paiz, e neste reinado, até a dignidade e o patriotismo só podem manifestar-se conforme a vontade do rei!

E a viagem póde bem prolongar-se sem grande prejuizo seu. Nem por estar elle fóra do exercicio legal de suas funcções, em viagem de recreio, deixa de perceber o que a nação lhe dá para cumprir as funcções constitucionaes de seu cargo.

E' que, desde que o rei é inviolavel e sagrado, os *seus* 800:000$ por anno tambem o são. Os attributos seguem o principal.

O que porém, é verdade, digamo-lo com franqueza, é que esses 800:000$ estão assim despendidos em pura perda; não contando ainda com os gastos de viagem, com a excessiva despeza com telegrammas imperiaes, e que tudo será occultado á nação, que aliás é quem indirecta e illegalmente paga tudo.

O dispendio com as camaras, com o imperador e sua casa excedente já a 3,000:000$ no curto espaço de mais de um anno, só tem servido para augmentar o *deficit* do thesouro.

Bom processo para superar a bancarotá!

Em prol deste povo infeliz, martyrisado pelos padres e pela policia, victima de quanto capricho póde ter sido lembrado pelos seus dominadores, e cada vez mais humilhado, o que tem feito os seus governos, os seus legisladores?

As reformas politicas, civis, economicas e sociaes, altamente reclamadas pelo paiz, e cujo retardamento tem dado as tristissimas consequencias que todos lamentamos, vão sendo dia por dia adiadas.

As conveniencias inconfessaveis dos dous partidos militantes, a *popularidade clerical* de que ambos querem prevalecer-se para manterem-se no poder, ou para o obtêrem, tem produzido a inercia, o silencio, o mysterio, e assim a fatal decadencia a que os poderes do estado tem chegado.

O governo foge de envolver-se na discussão de tudo quanto tende a firmar os nossos direitos politicos, civis e sociaes; occulta a verdade, mystifica o paiz, desmoralisa-se cada vez mais, e tudo pelo receio de desagradar a *quem quer que seja*, cujo unico apoio o sustenta!

A opposição pretende galgar o poder usando dos mesmos elementos com que o governo se sustenta.

O poder entre nós é uma *praça neutra*, sempre com a mesma bandeira, e sempre conquistada por quem de fóra se diz *adversario*, mas que, se chega a ter entrada, conseguindo expulsar os *inimigos*, conserva com a mesma bandeira o *statu quo* para desfructar os proventos que só o rei póde proporcionar.

O pessoal da guarnição é diverso, mais o procedimento e as funcções são as mesmas.

E o povo perde a esperança nos seus homens politicos, se resigna, e, na phrase incisiva do illustrado Sr. Ramalho Ortigão, representa o burro velho, madraço e manhoso, que prefere as moscas fartas que o infestam a outras que famintas o assaltarem de novo.

Não pode deixar de ser partido da revolução, isto é, o das reformas, o do progresso, o da condemnação do *statu quo*, o que com sinceridade se chame liberal.

Se se aparta desse norte, se para guardar conveniencias se cala, acobarda-se, e deixa a vanguarda das altas questões sociaes, para converter-se em simples reserva, e só para escalar a praça neutra que se chama poder ou governo, neste caso perde a sua essencia e natureza e se transforma em simples grupo de almocreves politicos a explorar as estradas que percorrem, no intuito de se apossarem do que por acaso ou por *capricho da sorte* caia em suas mãos.

No Brasil e nas actuaes circumstancias, quando ou avançaremos, ou pereceremos, os partidos que se calam, que se mantem no mysterio e na indifferença, e tudo esperam de uma vontade estranha, não são partidos politicos, são bandos.

Não vêm estas considerações do desejo de offender a quem quer que seja: detestamos a situação desgraçada em que se acha o paiz, e o quizeramos ver em condições mais felizes.

No seio de ambos os partidos que se debatem actualmente, mais por pessoas do que por principios. acham-se respeitaveis caracteres desgarrados, e cuja falta unica é de não terem a coragem necessaria para sacudir para bem longe de si os preconceitos que os aterrorisam, libertarem-se dos *homens-obstaculos* que os prejudicam, para virem com franqueza e nobremente proclamar ante o povo a marcha regular e digna a seguir em defeza dos legitimos direitos do homem.

Venham elles tomar sobre seus herculeos hombros o pesado encargo que voluntariamente aceitamos, e calmos e contentes lhes deixaremos a elles todos os proventos da victoria.

Formem os homens de bem de todos os partidos actuaes, que sem consciencia e sem merito nem têm razão de ser, o grande partido nacional, e que tome sob seu cuidado a creação de um paiz verdadeiramente livre.

Comecem, como devem começar, por desligar do estado o insupportavel fardo romano, que o acabrunha, que o atrasa e que o aniquilará.

Não se confunda jámais a religião com a politica dos povos. Cada uma na sua esphera, e fóra do dominio reciproco.

Ser fiel subdito de Roma, e guarda fiel das liberdades de uma nação, é manifesta e evidentemente incompativel.

Façam os eleitos do povo as leis do paiz; os *ungidos do Senhor* occupem-se exclusivamente da igreja.

Em quanto as leis politicas *são inviolaveis*, as da actual igreja de Roma são *infalliveis*.

« Que pretendidos liberaes, diz o illustre publicista *Jacobus*, que em nada crêm, se digam respeitadores das leis de seus pais, comprehende-se: *são habeis e politicos*.

« Que pretensos catholicos romanos aceitem as liberdades que elles não podem destruir, e se promettam respeitar as constituições populares e ante ellas se prostrem, como Ravaillac aos pés de Henrique IV para o assassinar, concebe-se tambem: *abraço o meu rival para melhor o estrangular*.

« Mas o homem de consciencia limpa não pode servir ao mesmo tempo a dous senhores oppostos: á liberdade e á igreja. Seria uma illusão, possivel talvez, á boa-fé irreflectida, porem jámais será compativel com o bom-senso.

« Detestamos a politica da conciliação de duas cousas irreconciliaveis:—*quem não é por nós, é contra nós*, »

Acreditem os liberaes e conservadores amantes do paiz: nenhum pode confiar sinceramente na igreja de Roma, e nem em nenhuma outra seita, tratando-se da politica nacional:—*a igreja é como Cesar, entende que nada tem feito, se alguma cousa lhe resta a fazer*.

Estas verdades incontestaveis impõem ao partido francamente liberal, ao grande partido nacional, quanto temos escripto relativamente á separação da igreja; e a todas as outras providencias, de que dependem essencialmente a segurança da vida civil e politica, a estabilidade e a certeza pratica das liberdades da nação brasileira.

Um clero senhor, um povo ignorante, escravo e supersticioso, eis o ideal da igreja romana.

Pôr termo ao seu dominio como igreja do estado é a base fundamental das liberdades publicas.

Assim o devem comprehender os nossos homens politicos, e que, apartando-se da funesta rotina dos actuaes partidos, quizerem realizar quanto é mister e já imprescindivel em beneficio do paiz.

Ganganelli,

Rio, 30 de abril de 1877.

PARAHYBA, 4 DE MAIO

Seus dignos leitores tiveram conhecimento de profunda divergencia, que lavrou no partido liberal desta provincia após o fallecimento do seu ostensivo chefe, o commendador Felizardo Toscano de Brito.

Estão tambem scientes das contestações oppostas á semelhante facto, aliás notorio, quer nas columnas do periodico *Despertador*, quer em publicações estampadas em jornaes dessa cidade.

A successão por direito de *herança* era o pomo da discordia, ou a razão primordial dessa luta entestina; como se o bastão de chefe de um partido fosse *traste* que não devesse passar da familia previlegiada.

A filauciosa ambição de mando, reagindo com insolita impavidez, conduzio a questão ao seu inevitavel desfecho; e, pois, temos a divergencia accentuada, do modo mais terminante, pela exhibição do manifesto do directorio, seguida da publicação de seu orgão na imprensa!

Redigido por pennas habeis, sobre a responsabilidade de nomes prestigiosos, a *Opinião* manifesta-se na altura de desempenhar dignamente a sua honrosa missão, com proveito da causa publica, e das idéas e interesses do partido, que representa.

Publica-se, por emquanto, nas officinas do *Publicador*, até que se resolva a questão de propriedade da typographia, que, por uma audaciosa prestidigitação, foi-lhe indecentemenie interdicta.

Conforme se vê da leitura do manifeste, essa tipographia foi entregue pelo finado commendador Felizardo ao directorio do partido, legalmente constituido, para publicação de seu orgão na imprensa, e pois, não podia ser retirada de seu poder, por mero arbitrio de quem quer que seja.

Comprada, *se vera est fama*, a expensas do partido, emquanto não se provar, que ella pertence exclusivamente aos herdeiros do finadr, sua mautenção em mãos estranhas é considerada uma espoliação, quo não pode honrar a ninguem.

Aguardemos o desfecho deste negocio, para dar conta opportunamente os seus leitores de todas peripecias.

Isto posto, que papel fica representando o novo *Despertador*, no jornalismo da provincia,

Orgão espurio de ruins paixões, elle não traduzirá mais do que o despeito de uma camarilha completamente desacreditada na opinião publica, em deshonra do partido cujas idéas pretende defender.

Já profundamente desacreditado, pelo descarreiamento de sua redacção, useira e viseira no desbragamento da linguagem, é evidente que altingirá o abysmo da maior dosmoralisação, cavando ainda mais fundo sua sêpultura.

Ficamos, pois, na espectativa.

— Apezar da noticia de chuvas pelo interior da provincia, continuamos a soffrer os effeitos da assoladora secca de muitos mezes, obrigando os poderes constituidos e philantropia particular a correr em auxilio das victimas d'essa tremenda catastrophe.

O Exm. Sr. Dr. Esmerino, consciente da situação, logo que assumio a presidencia, segundou seu antecessor, abrindo creditos para novos soccorros e recorrendo á caridade publica por meio de subscripções incumbidas a cidadãos prestantes de ambos os matizes politicos.

O procedimento de S. Exc. não podia ser outro, em face da cruel emergencia, e tem agradado geralmente, como se observa do pronunciamento dos jornaes desta capital.

A remessa de generos. enviados pela digna commissão de soccorros dessa praça, no vapor costeiro *Jaguaribe*, causou aqui a mais sensivel impressão, e proseguio viagem a Mossoró com determinação para ser encaminhada aos pontos centraes mais necessitados.

Pela thesouraria de fazenda expediram-se ordens para a compra n'esse mercado de porção de farinha, milho e feijão, destinados ao auxilio da pobreza, retirada para algumas comarcas mais proximas a esta capital, cujos generos serão rapidamente distribuidos, conforme as circumstancias o permittirem, logo que forem chegados.

— Retirou-se para Mamanguape, no dia 30 do passado o intelligente e integro magistrado, Exm. Sr. Dr. José Paulino de Figueiredo, afim de assumir a vara de direito de sua comarca.

Distincto por suas qualidades estimaveis, S. Exc. no curto periodo de sua admiração exhibio-se na altura do elevado cargo que exerceu, com maxima prudencia e patriotismo, deixando nesta capital sinceras affeições, a par do maior respeito e consideração.

Estimando sua boa viagem, desejamos vel-o sem demora restabelecido de seus soffrimentos phisicos, que tanto o tem molestado.

— Corre, como certo, que uma importante casa ingleza da provincia do Ceará, pretende fazer chegar a este porto, os seus vapores de carga, afim de animar o commercio d'esta praça, em suas transacções, proporcionando do mesmo modo facil embarque aos nossos productos agricolas, que em grande parte buscam esse mercado para sua exportação

Será isto de grande alcance commercial, e um passo gigantesco dado na via do progresso; oxalá, que os nossos negociantes e capitalistas comprehendam seus interesses, auxiliando tão util tentativa, que muito contribuirá para sua emancipação mercantil.

— Seguio para essa capital, afim de transferir-se á provincia das Alagôas, onde vai exer-

cer o cargo de chefe de policia, o nosso estimavel amigo Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, ex-juiz de direito da comarca de Piancó, a quem o *Despertador* não tem poupado em sua desastrada peregrinação, por isso mesmo que é um caracter honrado e digno de apreço e consideração dos homens de bem.

Fazendo votos por sua boa viagem, damos nossos parabens aos nossos patricios alagoanos, por tão excellente acquisição.

— Por falta de licitantes foi adiada, para o dia quinze do corrente, a arrematação dos dizimos do gado vaccum e cavallar, da producção de 1875 a 1876; cousa extraordinaria e quasi virgem n'esta provincia, devido unicamente á crise tremenda que atravessa esta pobre terra, digna de melhor sorte.

— Os generos alimenticios n'este mercado vão gradualmente subindo de preço, com atropello das classes menos favorecidas, phenomeno este que naturalmente se explica, em face da situação precaria que atravessamos.

E' de esperar que, com a continuação do inverno, as cousas tornem ao seu estado normal, sem excitar maiores clamores.

— Acham-se á carga neste porto para liverpool, embarcando assucar e algodão, os navios *Selwyn*, *Alcyon* e *Ardour*.

Consta que os depositos d'esses generos, depois de se feitos estes carregamentos, ficarão quasi extinctos.

(Carta particular.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 8 DE MAIO

O imperio dos Czares

VI

Antes das reformas que tem assignalado o reinado de Alexandre II, o clero da Russia constituia uma verdadeira casta, especie de tribu com direitos hereditarios, não podendo sahir dos limites que lhe foram traçados pela organisação social e pela historia.

Essa situação, embora se ache actualmente modificada, ainda assim, não tendo podido romper de chofre com as tradicções, se conserva embaraçosa, pois que o clero continúa á formar uma classe á parte, se bem que, como as demais em que se divide a sociedade russa, tenha uma certa importancia, quér sob o ponto de vista religioso, quér sob o ponto de vista social.

Essa classe, que é uma das cinco da sociedade russa, além da influencia que exerce por causa de suas funcções peculiares, goza de um certo ascendente sobre a sociedade civil, porque, sendo o clero provido de familia, tendo mulher e filhos, os homens oriundos dessas familias dispõem de relações taes na sociedade, que necessariamente se ingerem nas cousas da vida civil.

Divide-se, entretanto, a classe em duas sub-classes diversas e de ordinario rivaes; taes são: a sub-classe dos sacerdotes e a sub-classe dos monges ou frades, sendo que os primeiros formam o clero secular e parochial, e os segundos constituem o clero regular e monastico.

Entre esses dous cleros a distincção fundamental é o casamento, pois que, ao passo que os monges, chamados *clero negro*, são votados ao celibato, os sacerdotes, denominados *clero branco*, são obrigados ao casamento, antes de tomarem as ordens sacras.

Esse dualismo do sacerdocio encontra-se em todas as igrejas do Oriente, com excepção apenas dos gregos melchytas da Syria, e é elle sem contestação uma das causas, se não a principal, de um certo desar que paira sobre o clero, especialmente sobre o clero branco ou clero casado, por isso que este é excluido do episcopado, todo constituido por membros tirados do clero negro ou celibatario.

Dando todas as honras, todas as distincções ao clero regular, constituindo para elle um privilegio tão grande como o accesso ao episcopado, a igreja russa, *ipso facto*, estatuio a rivalidade das duas sub-classes; e esse antagonismo tornou-se tanto mais natural, quanto o contraste das duas fracções do sacerdocio foi augmentado pelos embaraços creados á passagem de uma para outra classe, passagem á que a mulher serve de barreira, que só a morte ou a separação voluntaria dos esposos póde derrubar.

Assim distanciados pela diversidade de interesses, filhos da propria situação, os dous cleros divergiram tambem em suas vistas e tendencias; e d'ahi gerou-se entre ambos uma luta surda de influencia, que, passando do terreno material dos interesses e do poder para o dominio espiritual, tem causado damno á esphera religiosa propriamente dita.

Involuntariamente attrahidos para os dous pólos oppostos do christianismo, um caminhando para a autoridade e para a tradição, e outro dirigindo-se para as innovações e para a liberdade, esses dous cleros constituem evidentemente os germens de dous partidos, que, no futuro, bem podem dar origem á graves conflictos no seio da igreja russa, embora os esforços do poder no intuito de fazel-os viver um ao lado do outro, sem que o triumpho de um seja bastante completo para determinar a supressão do outro.

Inquestionavelmente o clero regular é mais importante pelo poder, pela sciencia e pela tradicção; mas o clero secular tem tambem por si o numero e o seu papel social; e pois, se aquelle representa o passado, este tem diante de si o futuro, maxime depois que, com as ultimas reformas, foram afrouxados os laços que o retinham preso á casta.

Que o clero regular tem por si o passado e a tradicção dizem-n'o ainda eloquentemente os vastos conventos em que elle vive e que são os mais notaveis monumentos da historia da Russia. Que elle ainda tem por si o presente dil-o igualmente o facto de continuarem a sahir do seu seio, embora da nata dos seus adeptos, que por alli passa como meteóro, as altas dignidades da igreja official. Mas, tambem, que elle não tem por si o futuro dizem-n'o as ultimas reformas, cujo espirito como que tende á coarctar-lhe o desenvolvimento.

O monachismo orthodoxo-oriental não teve tantos ramos nem inflorescencia tão completa como o monachismo catholico latino; e, através dos seculos guardou sempre uma simplicidade archaica, aliás harmonica com o seu espirito, menos movel, menos variado e menos fecundo do que o espirito monacal do Occidente.

Foi isso o resultado de terem sido fundados os conventos, não para as duas grandes direcções da vida religiosa, para a vida activa e militante e para a vida contemplativa e ascetica, mas sim e unicamente para esta ultima, mais conforme ao espirito dos povos do Oriente. E este mesmo facto foi, sem duvida, que determinou o povoamento dos conventos, para os quaes se retiravam aquelles individuos que, renunciando ao mundo e aos seus combates, como que se enterravam vivos nessas especies de catacumbas, em que levavam vida de anachoretas.

Semelhantes tendencias, que ainda hoje se manifestam, embora o estado não mais consinta na fundação de conventos, determinaram consequentemente uma só regra monastica, e pois a existencia de uma só ordem —a de São Bazilio, que, em sua simplicidade primitiva, dominou na Russia até o seculo IX, em que Theodoro Studite introduzio certas modificações na observancia da vida monastica.

Tendo recebido da Grecia os fundamentos dessa vida, a Russia nada de novo accrescentou-lhe, de sorte que, quando desappareceu o antigo grupamento dos conventos em colonias, nenhuma poderosa congregação resultou d'esse facto, pelo que a vida monastica ficou sem variedade na concentração e sem diversidade na unidade.

A' despeito disso, porem, a influencia dos mosteiros foi bastante grande na Russia, e isto se comprehende, por que, por assim dizer, a nação como que foi constituida pelos monges, visto como foram estes os verdadeiros obreiros da civilisação e do christianismo, para o que converteram elles as tribus barbaras dos desertos e fixaram-n'as nas solidões do norte e de léste, identificando o povo com a religião por meio dos conventos, que, nas lutas contra os tartaros, lithuanios e polacos foram os principaes baluartes da nacionalidade russa.

Feitos com taes designios, tendo em vista a grande idéa da nacionalidade russa, é bem de ver que os conventos, ao passo que foram as cidadelas da idade media da Russia, deviam [illegible] um prestigio immenso para a religião, tanto mais quanto serviam ao mesmo tempo de refugio aos desvalidos da sorte e de sanctuario para os grandes santos nacionaes, ainda hoje venerados em todo o paiz.

A população dessas cidades monasticas não é hoje o que foi outr'ora, pois que, o monachismo, se achando em decadencia, apenas conta pouco mais ou menos 6,000 monges e 3,000 monjas, distribuidos por 500 conventos; mas o povo ainda se dirige á elles em peregrinação, o que denota a influencia que mantem taes estabelecimentos, embora essa influencia não se mostre no aprasimento da vida monastica hoje pouco procurada.

Dous factos, que dominam a historia ecclesiastica da Russia moderna, contribuiram para isso, taes foram: o schisma ou *raskol* e a instituição do Santo Synodo.

O *raskol* affastou, de feito, dos conventos a porção mais fervorosa do povo, ao passo que o Synodo, submettendo-os á uma dependencia pouco propicia á vida religiosa, facilitou-lhes a decadencia pela diminuição que o estado determinou no numero, na riqueza e na influencia das idéas antigas, com as quaes se apadrinharam os conventos contra a reforma de Pedro I.

Ante essa relutancia, Pedro I não trepidou em coagil-os de toda sorte, até tirar-lhes aquella influencia; e certo conseguio o seu intento, pois que apenas o povo baixo continuou, e ainda hoje continua a honrar os monges e á respeitar os conventos.

A' despeito, porem, desse abandono; á despeito das severidades das reformas de Pedro I, d'alli ainda hoje sahem aquelles que occupam as altas dignidades ecclesiasticas; e, certo, esse contraste seria inexplicavel, esse privilegio seria uma aberração, se por ventura os conventos não contivessem duas ordens de individuos—a plebe monastica, e a aristocracia —uma composta pelos artistas, mercadores, camponezes, etc., a outra formada por individuos pertencentes á familias sacerdotaes.

Dessa especie de aristocracia conventual, aliás composta dos fructos dos seminarios e academias, é que sahem effectivamente aquellas dignidades; mas cumpre observar que aos mais intelligentes é que cabe essa honra, pois que os demais são condemnados á um longo noviciado e raras vezes chegam á receber ordens.

Uma vez pronunciados os votos por aquelles que não se contentam com as miserias da vida do pope, a carreira do seminarista, que se faz monge, está assegurada, pois que, quasi sem noviciado, é nomeado inspector ou professor de seminario, logo depois superior ou reitor, e, assim, de funcções em funcções, chega as altas dignidades, quasi sem ter passado pela vida do claustro.

Para a plebe monastica o contrario, entretanto, se observa, visto como os monges que á ella pertencem não tem futuro, levam uma vida monotona, e limitam-se á conservar os conventos respectivos, á servir suas igrejas, á entoar os canticos dos longos officios do rito grego, e, raras vezes, á trabalhar no campo, ou á estudar.

Outr'ora a mór parte dos conventos eram reuniões de homens que viviam sob o mesmo tecto, sem por isso viverem em commum. Hoje o Santo Synodo pouco e pouco tem introduzido o regimen da communidade com uma disciplina mais severa.

Ainda ahi se reconhece o dedo do governo, do poder civil, que trabalha, por impôr-lhes sua tutella, aliás tanto mais rasoavel quanto, na Russia, os conventos são uma especie de serviço publico, uma instituição nacional: pelo que não são admittidos conventos dos outros cultos reconhecidos.

Depois da reforma de Pedro I a vida monacal ficou, pois, sendo regulada pela regulamentação burocratica, visto como ao Santo Synodo ficou pertencendo não só o direito de permittir ou negar novas fundações de conventos, mas tambem o direito de autorisar a recepção de noviços nos existentes, e mais o direito de nomear todas as dignidades monasticas.

Essa dependencia como que acabou de prostar o espirito conventual; e por isso mesmo reconhecendo-se a necessidade de sobrelevar esse espirito, a nova reforma tende a extinguir essas pêas, dando-lhes administração mais liberal, e deixando-lhes alguma iniciativa, embora não esteja isso de harmonia com a constituição actual da igreja orthodoxa.

Os conventos russos dividem-se em duas cathegorias, cada uma das quaes tem tres classes; taes são, conventos ordinarios ou subvenciados, e conventos extraordinarios ou não subvencionados.

Os primeiros são os mais numerosos; mas a subvenção que elles recebem, aliás reputada como indemnisação pelos bens que lhes foram confiscados, contribue para augmentar a dependencia em que elles se acham do governo, visto como, por causa dessa subvenção o estado marca o numero de monges que cada qual pode ter, como aconteceu na ultima reforma, que fixou o numero de 18 para os de 1ª classe, 13 para os de 2ª classe, e 10 para os de 3ª classe.

Reduzindo-os ao extrictamente necessario ao culto, o fim da reforma foi e é alliviar o thesouro e o orçamento de uma parte do onus resultante da manutenção aos conventos, alguns dos quaes estão hoje novamente na posse de grandes riquezas.

Outr'ora essas riquezas cresceram de tal modo que o estado, como em toda a parte, teve carencia de delimitar a extensão dos bens ecclesiasticos. Deram começo a essa faina os ultimos principes da casa de Rurik; mas seguiram successivamente a mesma marcha Alexis, que retirou aos conventos a administração dos bens; Pedro I, que apropriou-se de uma parte das rendas; e Catharina II, que obrigou o clero a abandonal-os todos ao estado.

Depois desta ultima restricção, que teve lugar em 1764, os conventos apenas ficaram com alguns bens immoveis de pouco valor: mas, subsistindo para elles a faculdade de receber dons e legados, alguns tornaram a accumular riquezas, que muitos russos desejam ver utilisadas pela beneficencia e pela instrucção publica.

A renda dos bens que elles possuem e as subvenções do estado não formam entretanto senão a menor parte das receitas conventuaes. A outra, a maior parte é constituida pelas offertas e dadivas dos peregrinos que em grande numero alli vão ter todos os annos em visita ás reliquias e imagens miraculosas da Russia, que são propriedade dos mesmos conventos.

Explorando a mina das peregrinações, que é um traço dos costumes russos que relembram a idade média, os monges e os seus conventos são ciosos do privilegio que tem de possuir aquellas imagens e reliquias, tanto mais quanto, os fiéis, almejando ser enterrados ao lado dos santos, pagam por preços elevados semelhante honra.

No mister de guardar essas reliquias lucrativas se empregam quasi exclusivamente os monges de alguns conventos; outros, porem, em determinadas situações, se occupam de misteres especiaes, como no ensino da musica e canto, no cultivo da pintura, na copia typographica de livros, e até na vida maritima, como no convento de Solovetsk, sito n'uma ilha do mar Branco, sem contar que os grandes conventos mantem academias ou faculdades theologicas, muitos outros sustentam escolas, e alguns dirigem e mantem hospitaes.

Dest'arte os conventos de monges nem sempre são inuteis; mas, pelo que respeita aos conventos de mulheres, nenhum proveito resulta d'ahi para a sociedade russa, não obstante serem taes conventos mais populosos do que aquelles, embora em menor numero.

A lei, não admittindo que a mulher preste votos monasticos senão aos quarenta annos, difficulta o augmento desse numero; mas, não lhe prohibindo a entrada dos conventos, as moças para alli vão como noviças ou aspirantes, assim vivem, gozando da liberdade de poderem voltar á sociedade, e alli se ajuntam em numero quasi identico ao daquellas que romperam com a sociedade.

D'ahi vem principalmente que as monjas são quasi tão numerosas como os monges; mas para isso tambem contribue o facto de servirem os mosteiros de carreira para as filhas dos padres, que entretanto alli não encontram, como no Occidente acontece, o admiravel exemplo da caridade que rejuvenesce a profissão religiosa.

De feito, quer entre os conventos de homens, quer entre os de mulheres, a Russia bem raras casas contem inteiramente occupadas no tratamento dos pobres, dos doentes, [illegible] meninos; mas releva observar que já lhe vai pegando o piedoso contagio do Occidente, pois que alli já se vão fundando associações especiaes de caridade, como a das irmãs de Johann Illinsky, patrocinada pela imperatriz, e que funcciona em Moscou.

Quanto ao auxilio que em outros paizes os conventos prestam ao ensino publico, é duvidoso, porem, que na Russia se encontrem imitadores, ainda por muito tempo; mas, convem reconhecer que, em parte, é isso devido ao governo, que, se anima a fundação de escolas nos mosteiros, de modo nenhum consente que se fundem congregações de homens ou mulheres que possam dar á nação uma educação animada por um espirito particular.

Noticias do sul do imperio

Hontem ás 9 horas da manhã fundeou em nosso porto, o vapor inglez *Memnon*, da companhia Lamport & Holt, trazendo jornaes do Rio de Janeiro do dia 1º do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

RIO DE JANEIRO

— No senado começou, no dia 30, a discussão do art. 1º da proposta fixando as forças de terra para o anno de 1877—1878, com emendas approvadas pela camara dos deputados. Sobre o assumpto fallaram os Srs. Zacarias e Correia.

— Na camara dos deputados fundamentou o Sr. Bitancourt Cotrim o seguinte requerimento, no dia 30:

« Requeremos que se peça com urgencia ao governo, por intermedio do ministerio da agricultura, cópia dos avisos e quaesquer documentos relativos ao assumpto de que trata o aviso desse ministerio de 28 do proximo passado ao presidente de Santa Catharina, e publicado no *Diario Official* de 23 do corrente, acerca da competencia para a venda de terras devolutas na zona disputada por esta provincia e a do Paraná. Sala das sessões, 30 de abril de 1877. — *Bittancourt Cotrim*. — *F. C. da Luz*. »

Orou o Sr. ministro da agricultura, ficando a discussão adiada.

Em seguida approvou a redacção da lei que fixa a força naval para 1877—1878, e em 3ª discussão o projecto sobre o alargamento e prolongamento da rua de Gonçalves Dias.

Por ultimo occupou-se com a 1ª discussão do projecto n. 85 de 1877, que proroga a lei do orçamento vigente até ao fim do 1º semestre do anno financeiro de 1877 a 1878.

Toma a palavra o Sr. Ferreira Vianna.

Começa respondendo aos Srs. Gusmão Lobo e Duarte de Azevedo, que o interromperam no seu ultimo discurso, o primeiro pedindo que tomasse em consideração os creditos abertos pelo gabinete 25 de junho, o segundo attribuindo a odio velho as suas palavras a respeito do ministerio 7 de março.

Para responder-lhes precisa como nunca da benevolencia da camara e da protecção do Sr. presidente.

Cumpre-lhe definir a sua posição hontem, hoje e amanhã.

Combateu o gabinete 7 de março; desejava apoial-o, não póde fazel-o, porque, dil-o com a franqueza de um philosopho, foi este gabinete a consagração pratica e a personificação de grandes abusos.

Ha de demonstral-o para que o paiz o julgue.

Passa a dizer que mal podia ser a sua posição diante do ministerio—25 de junho.

Tinha tres caminhos;—o silencio, a incoherencia e a resistencia; tomou o terceiro caminho.

Embora o silencio seja uma politica justificada pelo proprio Tacito contra os terannos, o orador não a aceita porque no systema representativo o silencio não é só uma fraqueza, é um crime.

Referindo-se ao Sr. presidente, diz o orador:

V. Exc. sabe que não sou capaz de sustentar uma politica de embusteiros e cobardes; não fui, não sou, não serei um pouco daqui, um pouco dalli; não sanceiono uma politica que não affirma, nem nega.

O orador não podia manter o silencio todo o dia interrogado na camara pelo sacrificio de seus principios.

Nestas suas palavras está uma satisfação aos gabinetes 7 de março e 25 de junho e ao Sr. presidente da camara.

A incoherencia, no segundo dos caminhos se sujeita o orador; não podia vir ao parlamento fallar em sentido opposto ao que antes dissera, o que seria uma apostasia diante do paiz.

Ainda que em nossa politica se tenha feito da incoherencia quasi uma virtude, o orador entende que a coherencia não é só uma virtude é uma necessidade para o vingamento dos principios.

Está ancioso por dar o seu apoio ao gabinete 25 de junho, mas não se vê sobre que.

Passa a ler um trecho de um discurso seu, proferido na camara, e entra em largas considerações tendentes a provar que o gabinete 25 de junho, foi um protesto coutra o 7 de março, concluindo estas considerações por explicar que o *vivere* era a reorganisação do partido conservador.

Declara formalmente negar prorogação pedida, ainda que neste acto faça um sacrificio solemne, porque tem diante de si o Sr. Barão de Cotegipe.

Passa a convidar a camara para ler a historia dos dous reinados, porque neste periodo de decadencia não póde haver maior consolação que a leitura.

Compara o systema representativo com uma delicada machina, e fallando de Pedro I, diz o orador; não tinha mãos leves para mecher esta machina subtil; era homem de juramento, com energia para tornal-o effectivo, homem de espada e não de luva de pellica, de verdade e não de artificio, querendo tragedias e não comedias, estimando as cabeças firmes, desprezando os que ajoelhavam; não queria o systema representativo reduzido a um artificio, queria a sua pureza; é o juizo que forma daquelle imperador que abdicou duas corôas, e cuja infelicidade em nossa terra attribue mais aos seus conselheiros do que á sua vontade.

Passa a fallar da negação de orçamento feito pela camara ao ministerio de 1829, da resposta á falla do throno e da attitude da commissão de voto de graças no seguinte anno.

Passando a tratar do segundo reinado, o orador dá-lhe para epitaphio tres palavras—*omnipotencia, má vontade, estirilidade* !!

Está no parlamento para defender o contribuinte. E' philosopho, póde dar alguns conselhos que os ministros devem receber com amor. Não pretende as suas posições, nem se julga digno disso. Trabalha por amor do partido conservador que quer que se legitime por serviços prestados ao paiz.

Não ataca os homens, ataca o regimen detestavel.

Como explicar essa prorogação do orçamento nos ultimos dias do exercicio e diante do *deficit* confessado, palavra que quer dizer *banca rota* e que vem de muito longe, porque a nossa divida interna, externa e consolidada é a accumulação dos *deficits* annuaes.

O dever da camara e do governo era matar o monstro; a prorogação não faz senão alimental-o, e elle crescerá a ponto do Sr. ministro fugir delle espavorido.

O desequilibrio, primeiro chama-se *deficit* depois *banca rota*, depois revolução, depois sangue, depois o carrasco.

Entrando propriamente no assumpto o orador declara que não acha urgente a votação de creditos para o dotamento das princezas, o matadouro, asylo de mendicidade, prolongamento de estradas de ferro de Pernambuco e Bahia.

Considera o projecto uma carta de captiveiro, o do peior captiveiro—o financeiro.

Abunda em considerações financeiras com relação aos emprestimos, ao inquerito mandado proceder pelo Sr. ministro da agricultura sobre a emigração dos capitaes, e referindo-se ao Sr. barão de Cotegipe, diz que, apezar de havel-o feito com tino, S. Exc. suicidou-se com a emissão das trinta mil apolices.

Trata em seguida das relações do thesouro com o banco do Brasil, dos abusos dos creditos extraordinarios, e transposições de verbas, terminando por apresentar uma tabella comparativa do exercicio de 75—76 e o de 77—78, accentuando os augmentos pedidos.

Vai agora cumprir a palavra dada ao Sr. Duarte de Azevedo.

O orador entende que em finanças commetteu o gabinete 7 de março, abusos até então nunca commettidos.

Cita factos, entre os quaes a despeza do funeral da imperatriz Amelia, na verba culto publico.

Não tem odio ao gabinete 7 de março; é a indignação de um cidadão que vê despresada a lei por um conluio entre um poder invisivel e seus instrumentos.

Falla porque quer defender o paiz do maior dissipador que tem apparecido. Receia essas conspirações entre o que póde tudo e os instrumentos de que se serve.

O Sr. presidente da camara tem na fronte uma coroa esplendente — é o dia 22 de maio, em que se fez a testa da opposição, que negou apoio áquelle gabinete.

Entre elle e a opposição levantou-se um poder que desprezou o voto do parlamento e deu a sua confiança ao gabinete.

Depois vieram as cambiaes, a ruina, a desmoralisação; portanto, a responsabilidade é só desse poder.

O Sr. Duarte de Azevedo: — V. Exc. é apaixonado.

O Orador:—Apaixonado é o nobre deputado que o servio, conculcando os direitos do povo, e esquecendo os seus deveres.

Prosegue, fallando sobre o gabinete de 7 de março, e termina produzindo considerações financeiras tendentes a combater a prorogação pedida.

A discussão é adiada pela hora.

No senado, entrando em discussão a proposta das forças de terra, o Sr. Zacarias entre varias considerações fez as seguintes. Não admitte a theoria do apoio condicional da parte dos membros da maioria: quem applaude uma politica, não póde deixar de apoiar a sua administração. O que fez o Sr. visconde de Abaeté é differente, pois que S. Exc. é da opposição, e o seu exemplo não aproveita aos que quizerem fazer opposição conservando-se governistas.

Quanto ao modo como S. Exc. tratou o Sr. duque de Caxias, é do systema da opposição liberal.

Passando a outro assumpto, o orador admira-se de que o Sr. duque de Caxias não proponha reducções nas despezas do seu ministerio; pelo contrario vem no seu relatorio uma immensidade de pedidos; mais empregados, mais despezas, e isso na occasião em que as finanças estão em más circumstancias.

S. Exc. devia sahir da vereda batida, começar pela reducção do exercito a doze mil praças. Desde alguns annos que o serviço se fazia com quatorze mil, pois que havia a occupação do Paraguay. Porque não contenta-se o nobre duque com doze mil praças? E' porque o exercito está disseminado pelo imperio fazendo as vezes de policia.

Um exercito de doze mil homens bem administrado, faz muito bem o serviço militar do imperio.

O nobre duque está no caso de acabar com esse systema; corte os abusos com á sua invicta espada, e faça economias que não é mais tempo de encobrir o máo estado das finanças.

O Sr. Junqueira responde ao precedente orador que não é excessiva a força pedida. E' verdade que a força de linha coadjuva a policia nas provincias; mas é por isso mesmo que não se póde reduzir mais a proposta de forças de terra.

Não serve o argumento dos Estados-Unidos terem um pequeno exercito, porque alli ha a milicia além da policia local que prestam os serviços que entre nós por vezes cabe á força de linha. Póde-se de repente alterar um estado de cousas ha tanto tempo estabelecido? Com que vantagem?

Quanto ás finanças, já se sabe que ha *deficit*, mas tambem não é preciso exagerar tanto que pareça estarmos á borda de um abysmo.

Não concorda com a censura feita ao Sr. ministro da marinha por occupar muitas vezes a tribuna, antes lhe parece ser digno de encomios o procedimento, respondendo minuciosamente ás arguições que lhe fazem, e explicando seus actos para conhecimento do paiz.

Em resposta ao telegramma imaginado pelo preoppinante e resumido na palavra—Pasmaceira, o orador recorda o dito de um historiador que dizia: « Feliz do povo que não tem historia. » Os periodos do silencio da historia de ordinario indicam a felicidade dos povos.

As épocas de tranquillidade, de reposo de *pasmaceira*, são muitas vezes as mais proprias para o desenvolvimento das nações.

O Sr. Correa concorda com o Sr. Zacarias na necessidade de reducções nas despezas, não admitte a theoria do apoio absoluto, theoria aliás que S. Exc. nunca poz em pratica quando sustentava ministerios da sua politica.

Expõe diversas medidas tendentes á economia no ministerio da guerra, e por incidente advoga a creação de uma universidade, e sustenta ser a instrucção objecto constitucional.

Aos apartes em que se dizia que se é constitucional o que se refere a direitos civis, o orador responde que a constituição garante a instrucção gratuita, e o que a constituição garante não se póde preterir sob pretexto algum.

A discussão fica adiada pela hora.

— A alfandega da côrte arrecadou no mez de abril 3,606:695$268.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 25 de abril*.—A noticia recebida hontem de haver a Russia declarado guerra á Turquia, produzio aqui a impressão que se devia esperar.

« A escassa producção das nossas xarqueadas em consequencia da secca e depois das copiosas chuvas, que não permittiram que o gado engordasse, faz que a guerra não encontre este mercado com uma existencia regular, que em certos artigos prometteria lucro regular.

« O mez de abril póde ser considerado para os trabalhos das xarqueadas, como um dos de menor proveito; o gado não estava em condições de ser aceito pelos xarqueadores.

« Quanto, pois, á existencia do xarque, póde dizer-se que se reduz aos carregamentos já annunciados.

« Para couros ha muitos compradores e continuam a receber-se ordens da Europa, mas já não ha existencias.

« Os possuidores da farinha pretendem agora preços mais elevados.

« As taxas do cambio são nominaes: a noticia da guerra foi conhecida hontem á noite quando já estavam realizadas todas as operações do paquete *Paraná*. As cotações são: Londres 51 d.; França frs. 5,34.

« Sobre o Rio de Janeiro não se tem feito transacções em consequencia de telegrammas dessa praça annunciando grande alta no preço das libras esterlinas. »

« *Rio de Janeiro, 1º de maio*. — Os bancos abriram hoje operações em cambio sobre Londres a 23 d.

« As transacções foram regulares sobre Londres a 23 d., papel bancario; 23 1/16, 23 1/8, 23 1/4, 23 5/16 e 23 3/8 d., particular; e sobre França a 416 rs. por franco, bancario: 414, 412, 410 e 409 rs., particular.

« Na quinzena que hoje finda o cambio sobre Londres baixou 1 d. Com effeito, em 15 de abril a taxa bancaria sobre Londres era 24 d.; no dia 19 baixou a 23 7/8; no dia 25 a 23 3/4, e de então em diante desceu de dia em dia até hoje.

« Venderam-se fóra da Bolsa 100 acções da companhia de Seguros Integridade a 40$.

« As vendas de café foram insignificantes.

« Não nos constou fretamento algum. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

EMENDAS APRESENTADAS EM DISCUSSÃO AO PROJECTO N. 2,222 DE 1876

Artigos additivos

N. 1.—O professor removido entrará em exercicio no prazo marcado de conformidade com o art. 3 § 17 do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob a comminação estatuida no art. 13 § 2 da lei n. 1,143 de 8 de junho do mesmo anno, contado o prazo na forma prescripta no art. 9 da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, e mantida a excepção ahi estabelecida.—*Ratis e Silva*.

N. 2.—O prazo de que trata a lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, art. 291 é reduzido a 40 dias, e é estabelecido a de 20 dias para os casos do art. 160 do regulamento de 27 de novembro de 1874, não podendo ser admittidas petições que não forem apresentadas a repartição da instrucção publica dentro desses prazos.—*Ratis e Silva*.

N. 3.—O disposto nos arts. 160 e 161 do regulamento de 27 de novembro de 1874, só prevalecerá quanto aos professores que tiverem mais de 5 annos de exercicio na cadeira que se acharem regendo, salvo o caso de urgente necessidade do serviço publico, ou motivado por molestia do professor, provada por inspecção medica.—*Ratis e Silva*.

N. 4.—Se uma vez annunciado o accesso para a cadeira vaga de 2ª entrancia, não for elle requerido, será de novo annunciado e verificada a mesma hypothese, será a cadeira provida por concurso e considerada de 1ª entrancia.—*Ratis e Silva*.

N. 5.—Os exames de habilitação terão lugar em novembro e dezembro, e os concursos em junho a julho para as cadeiras do ensino primario.—*Ratis e Silva*.

N. 6—A 2ª parte do § unico do art. 12 da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874 comprehende as hypotheses de condemnação e de delinquencia.—*Ratis e Silva*.

N. 7—A prova de que trata o art. 191 § 8 do regulamento de 27 de novembro de 1874, poderá ser dada perante o delegado litterario, quando assim convier.—*Ratis e Silva*.

N. 8—O conselho litterario será composto de doze membros divididos em secções de quatro.—*Ratis e Silva*.

N. 9—O inspector geral da instrucção publica, ouvido o conselho litterario, procederá a uma nova distribuição por gráos das materias que se devem ensinar nas escolas primarias.—*Ratis e Silva*.

N. 10—O disposto no tit. 6º cap. 17 do regulamento de 27 de novembro de 1874 comprehende o ensino por professores particulares de quaesquer materias e disciplinas de instrucção primaria e secundaria, superior e technica ou especial.—*Ratis e Silva*.

N. 11—O minimo das multas de que trata o art. 202 do regulamento de 27 de novembro de 1874 será de 10$ quanto o 1º e quanto a 2º de 50$. Pela falta de remessa de mappas conforme o modelo adoptado, poderá o delegado litterario impo-las, não excedendo a ultima das referidas quantias e com recurso para o inspector geral.—*Ratis e Silva*.

N. 12—Os inspectores de que trata o art. 29 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874, serão nomeados no mez de janeiro de cada anno, e extraordinariamente quando o presidente da provincia entender conveniente.—*Ratis e Silva*.

N. 13—E' approvado na parte que não fôr de encontro a presente lei, o regulamento de 27 de novembro de 1834, expedido para execução da lei n. 1,143 de 8 de junho do mesmo anno.—*Ratis e Silva*.

N. 14—A aula pratica para o sexo femenino que se deve annexar ao curso normal para o ensino das materias do § 4º do art. 2º do regulamento de 5 de junho de 1875, e para os exercicios praticos de pedagogia será designado pelo presidente da provincia d'entre as escolas de instrucção primaria das quatro freguezias desta capital.—*Ratis e Silva*.

N. 15—Substitutivo—O exame para a prova de habilitação de que trata o artigo antecedente será feito perante a directoria da instrucção publica versando o exame sobre as materias ensinadas na escola normal, sendo os examinadores nomeados pela presidencia da provincia em numero de tres e sob a presidencia do inspector geral da instrucção publica.—*Siqueira Campos*.—*J. Moreira Alves*.—*Góes Cavalcante*.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem funccionou com 25 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo a informação do provedor da Santa Casa de Misericordia, sobre a petição do bacharel Luiz Rodrigues Villares.—A quem fez a requisição.

Uma petição de João Baptista da Silva Manguinho Junior, distribuidor e partidor da comarca de Olinda, solicitando a graça de se lhe mandar pagar a quantia de 17$500 que lhe deve a camara municipal daquella comarca.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Francisco Alves Maciel, arrematante dos impostos munipaes da villa de S. Bento, pedindo um abate da 3ª parte do preço por quanto foram arrematados ditos impostos.—A' commissão de negocios de camaras.

Outra de Joaquim Elias de Albuquerque Barros, professor publico na villa de Páo d'Alho, pedindo para que seja marcado na lei do orçamento a necessaria quota, afim de que funccione a escola nocturna, creada pelo art. 6º da lei n. 1,246, naquella villa.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Antonio Francisro Romão da Silva, official de justiça da comarca de Olinda, solicitando a graça de ser marcado quota na lei do orçamento municipal, afim de lhe ser pago a quantia de 15$000, que lhe deve a camara municipal daquella comarca.—A' commissão de orçamento municipal.

Um parecer da commissão de legislação indeferindo a petição da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe em que solicita uma interpretação authentica da lei n. 1,182.—Approvado.

Outro da commissão de petições, concluindo por um projecto que autorisa o presidente da provincia a conceder ao professor Dervino José da Camara 6 mezes de licença para tratar de sua saúde, tendo sido considerado objecto de deliberação vai á imprimir.

Passando á ordem do dia, foram approvados successivamente sem debate os seguintes projectos do corrente anno: em 1ª discussão os de ns. 24, que suspende a cobrança das annuidades que faz o thesouro provincial á companhia Recife Drainage de todos os apparelhos de limpeza em que se verifique que não ha agua, ou esta não for sufficiente para o serviço dos ditos apparelhos, sendo dispensado o insterticio a requerimento do Sr. Ratis e Silva; 46, determinando que os officios de tabellião de notas e annexos do termo de Serinhãem em que ficarem extinctos ex-vi da lei n. 1,175 serão exercidos por distribuição pelo escrivão de execuções crimines, civeis e commerciaes, e pelo de orphãos e annexos do mesmo termo; e bem assim o de n. 22, que concede uma loteria de 120:000$000 para as obras da igreja de S. Pedro desta cidade, e outras de igual valor para as da capella de Nossa Senhora do Rosario da Imberibeira e do Santissimo Sacramento da matriz do Bonito, tendo sobre este orado o Sr. M. da Silva.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 22 do anno passado sobre jubilação dos professores foram-lhe offerecidas diversas emendas e depois de haver orado o Sr. Ratis e Silva ficou a discussão adiada a requerimento do Sr. Moreira Alves, até serem impressas no jornal da casa as referidas emendas.

Após foi approvado em 1ª discussão, tendo orado os Srs. Pinto Pessoa e Barros Guimarães, o projecto n. 56 de 1876, que obriga a companhia de Beberibe a ter tantos depositos d'agua potavel quanto forem bastantes a juizo da presidencia da provincia para o consumo desta capital.

Finalmente posto em 2ª discussão o projecto n. 34, tambem de 1876, que autorisa ao presidente da provincia a mandar construir dentro dos muros da casa de detenção um edificio para estabelecimento de officinas, foi approvado um substitutivo ao art. 2º, ficando este prejudicado; approvado os arts. 3º e 4º, 7º e 9º prejudicados os 5º, 6º e 8º, regeitado o 10º e submettido a discussão o art. 11, verificando-se não haver numero para votar foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: 1ª discussão dos projectos ns. 15, 18, 24, 38, 42, 48 e 50; 2ª ods de ns. 22, 23, 24, 26, 27, 40 e 47; 3ª de ns. 14, 17, 25, 28, 32, 33, 54, 35 e 36, todos do corrente anno e mais o de n. 36 de 1876.

Passageiros—Sahidos para a Europa no vapor inglez *Aconcagua*:

J. Simon e sua familia, M. M. da S. Lima, M. Thom, M. Fiorenzano, N. Iripona, H. Paulo, L. Morena e sua irmã, D. Vito, D. Cono y Vito e S. Casella.

— Chegado dos portos do sul no vapor inglez *Memnon*;

Frei Pelinco de Castro Valva.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 28 de abril: foi exonerado á pedido, Antonio Monteiro dos Santos, de subdelegado do districto da Queimadas do termo de Panellas; e foi nomeado para o substituir Thomaz de Aquino Alencastro.

Professores publicos.—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 de abril, foi, á seu pedido, permittido aos professores contratados das povoações de Vicencia e Queimadas, João Pedro da Silva e Gaspar Antonio dos Reis, que permutem as respectivas cadeiras.

Cartorio do commercio.— Na secção competente vai publicado o edital da secretaria do governo da provincia, contendo os nomes dos concorrentes ao provimento vitalicio do officio de primeiro escrivão do juizo especial do commercio da comarca do Recife.

Captura de criminoso.—Foi preso e recolhido á cadeia de S. Bento, José da Silva Burgos, autor do assassinato de Antonio Cordeiro de Mello.

Assassinato.—No dia 23 de abril, no sitio Caracol, do districto de Cachoeirinha, do termo de S. Bento, Antonio Joaquim de Almeida, estando em sua casa a jogar com Antonio José Martins, travou com este luta, assassinando-o com uma cacêtada, e pondo-se em fuga.

Outro.—Em terras do districto da cidade da Victoria, a 26 de abril, Joaquim de Freitas Antunes, conhecido por Joaquim Faustino de Farias, assassinou o menor Virissimo de tal, sendo preso em flagrante.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial á que procedeu contra Tiburcio de Paula Machado, autor do ferimento grave feito em Marcelino José Ribeiro, no dia 1 do corrente, do qual veio elle a fallecer a 4.

Bibliotheca provincial — Frequentaram esta repartição durante a semana finda, 335 pessoas, que consultaram 389 obras, sendo de dia 176 leitores e 193 obras, e a noite 169 leitores e 187 obras, sobre: revistas e jornaes 189, litteratura 123, direito 31, historia 10, religião 6, politica 6, encyclopedia 6, philosophia 5, bellas-artes 2, mathematicas 1, geographia 1; das linguas portuguezas 317, franceza 61, hespanhola 1 e italiana 1.

Recebeu a seguinte offerta:

Pelo Sr. Dr. João de Oliveira: Grammatica da lingua geral aos indios do Brasil, por João Joaquim da Silva Guimarães, 1 vol. br.; La Tragédie Italienne, par Eugene Pelletan, 1 folheto, br.; La Comédie Italienne, por Eugene Pelletan, 1 folheto, br.; République ou Monarchie, par M. Dupont-White; 1 folheto br.

Recebeu tambem os jornaes do Pará, do Ceará e da Parahyba.

Uma desgraça — A' noticia, que hontem publicamos, sob esta epigraphe, cabe-nos accrescentar, que, a infeliz chama-se Leocadia Maria da Silva; que na quéda fracturou perna e braço direitos, e o lado direito do rosto; e que os medicos, que lhe prestaram os primeiros soccorros foram os Srs. Drs. Curio, Velloso, Santa Rosa, Cantalice e cirurgião Leal, á chamado do Sr. commandante geral da guarda civica.

Tendo resolvido os medicos citados praticarem, hontem, a amputação da perna e braço, deliberaram por fim, de accordo com a opinião de outros, convidados a examinarem a paciente, não levarem a effeito tal operação, por ser o caso desesperado, isto é, inevitavel a morte.

Procissão de penitencia — Realisou-se no domingo á noite, a procissão de penitencia, que sahio da igreja matriz da freguezia de S. José. O acto esteve concorrido, e durante todo o trajecto reinou boa ordem.

Safra de assucar — Na noticia, que demos em nosso numero anterior, sob esse titulo, onde se lê francamente, deve ler-se — *fracamente*.

Excursão á Roma — A' bordo do vapor francez *Paraná*, da companhia Messageries Maritimes, que faz a viagem directa do Rio de Janeiro á Europa, seguiram os Exms. e Rvms. Srs. bispos do Rio de Janeiro e de Olinda, sete sacerdotes, duas irmãs de caridade, e diversas pessoas, em peregrinação á Roma.

Villa de Barreiros—A commissão encarregada de agenciar donativos nessa villa, para soccorro das victimas da secca, é composta dos Srs.: Dr. Aquillino Gomes Porto, commendador Manoel de Barros Wanderly, Dr. José Nicoláo Pereira dos Santos e Antonio dos Santos Pinheiro.

Jornal do Domingo — Encetou-se antehontem, nesta cidade, sob essa denominação, a publicação de uma gazeta litteraria, da qual é redactor e proprietario o Sr. bacharel F. Prazeres. Agradecemos a offerta do primeiro numero.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Guarda nacional, hospital militar e pensionistas.

A caridade publica.—Para a familia necessitada da rua de Xavier de Santa Rosa, da cidade de Olinda, recebemos mais uma offerta de 5$000, que nos foi remettida em carta assignada por *** e a qual demos o devido destino.

Loteria da provincia—Terça-feira, 8 do corrente, correrá a loteria 223ª, em beneficio do hospital da misericordia de Goyanna.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Vapores—São esperados os seguintes:

Pará	do Sul	amanhã
Fire Queen	da Europa	amanhã
Mondego	da Europa	até 10
Ceará	do Norte	até 13
Guadiana	do Sul	até 14
Bahia	do Sul	até 17
Iberia	da Europa	até 20
Equateur	do Sul	até 20

Leilões.— Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Imperador n. 57, de moveis, piano, espelhos, quadros, tapetes, santuario, um cofre, um cabriolet, etc.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, da casa terrea n. 191 da rua do Visconde de Goyanna.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Dias, á rua do Barão do Triumpho, trapiche alfandegado do visconde do Livramento, de 50 barris com carbonato de soda e 25 ditos com barrilha em pó.

Hospital Portuguez de Beneficencia. —O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 29 de abril a 5 de maio corrente, foi o seguinte:

Existiam 33, entraram 5, sahiram 6, falleceu 1, ficam em tratamento 31.

Continúa em exercicio o Sr. mordomo Manoel Augusto Ignacio Moreira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, e julgando nada dever nesta praça e fóra della, faz publico a quem julgar-se seu credor, queira apresentar-se em a rua estreita do Rosario n. 6, que o encontrará, nesta data até o dia 8 do corrente.

Recife, 7 de maio de 1877.

Adolpho José Antunes.

O engenheiro machinista Joseph Moreau, UNICO agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, avisa aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor, que, voltando agora do sul, onde acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, se resolveu abrir uma officina para reparações de qualquer machina, e outras referentes a engenho, como distillação de aguardente, e tudo o que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram. Para as reparações dirigir-se a qualquer hora á rua de João do Rego n. 12 A, quasi defronte do theatro Santo Antonio, e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e trato do café, á rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Label, correspondente da casa Cail & C.

nesta cidade do Recife, de 10 horas da manhã até duas da tarde.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco n. 72

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio para o sexo feminino

Rua do Cabugá n. 3, 2º andar

A abaixo assignada, partecipa ao respeitavel publico, que no collegio de que é proprietaria e directora, ensina-se ás alumnas as seguintes materias : primeiras letras, grammatica nacional, arithmetica, francez, geographia, piano e tambem todos os trabalhos de lã, crochet, bordados, flores, etc.

A abaixo assignada espera que os pais de familias lhe dêem a preferencia para a educação de suas filhas, attendendo a longa pratica que tem ella do magisterio e a modicidade da quantia que exige, em retribuição de seu trabalho.

Fortunata Alexandrina A. Fortes.

N. 182.—Agua Florida de Murray e Lanmann

As senhoras de bom gosto e refinadas percepções, admittem que a fragrancia da agua Florida de Murray e Lanman, excede a todo e qualquer outra essencia floral.

E' o unico perfume usado na America do Sul, e se bem que pouco ha que ella foi introduzida neste mercado com tudo encontra igual favor e aceitação por meio das nossas bellas patricias.

Ella é extrahida de flores colhidas em toda a sua fresquidão, porém desde que a vegetação aromatica da Florida, é mais odorifera do que a da Europa, a agua Florida (da marca commercial acima mencionada), possue, por sem duvida, um aroma mais rico e delicado do que qualquer outra composição Européa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE MAIO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, ávista, ao par, bancario, sabbado.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Porto, 60 d/v. 121 0/0 de premio.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	158:474$399
Idem do dia 7	22:132$757
	180:607$156

Descarregam hoje 8 de maio de 1877

Brigue allemão *Scocia*, madeira despachada para o 5º ponto.

Vapor inglez *Fire Queen*, (esperado) varios generos para alfandega.

Escuna ingleza *Zephir*, (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 7 a 12 de maio de 1877.

Assucar branco, 268 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 180 rs. o kilo.

Couros de boi seccos salgados, 430 rs. o kilo.

Milho, 60 rs. o kilo.

Pranchões de pão d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 6$.

Alfandega de Pernambuco, 7 de maio de 1877.

Os conferentes,
A. G. de Pinho Borges.
J. G. de Medeiros.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 7 de maio de 1877.

O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Escuna ingleza *Zephyr*, entrada de Terra Nova em 6 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 1,940 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE MAIO DE 1877

Portos do exterior

Na barca franceza *Veridiane*, carregaram : para o Havre, C. C. Monteiro Santos 220 saccas com 16,885 kilos de algodão ; A. Caors 43 saccos com 2,056 ditos de castanhas de cajú ; A. Bernet 1 dito com 60 ditos de café em grão.

Na escuna ingleza *Sarah*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 900 barricas com 101,205 kilos de assucar branco.

No navio sueco *Esmeralda*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 450 barricas com 51,148 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Imperial*, carregaram : para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 645 souros salgados com 7,740 kilos.

Portos do interior

No lugar italiano *Fidio*, carregaram : para Uruguayana, B. Oliveira & C. 570 barricas com 50,953 kilos de assucar branco.

Na barcaça *D. Rosa*, carregaram : para Parahyba, L. G. da Silva & Pinto 300 saccos com 12,000 kilos de farinha.

No hiate nacional *João Valle*, carregou : para Mossoró, J. J. da Cunha Lages 198 saccos com 7,724 kilos de farinha.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	3:289$420
Idem do dia 7	394$307
	3:683$727

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 4	618
No dia 5	
Vapor francez *Senegal*	960
Escuna ingleza *Jane Hood*	1
	1,579

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 5	3,840
No dia 7	
Primeira porta	131
Segunda porta	460
Terceira porta	158
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	4,589

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 5	3
No dia 7	1
	4

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 5	
No dia 7	1
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	8:097$926
Idem do dia 7	611$393
	8:709$319

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma segurosá premios modicos :

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra o fogo

Os abaixo assignados avisam ao publico que a pedido do fallecido agente desta companhia, ratificado depois pelos respectivos directores, em carta que lhes dirigiram, estão promptos a tomar qualquer seguro de hoje em diante, conforme os estatutos, assignando *recibos provisoriamente* até que seja nomeado agente effectivo, sendo que até hoje se haviam limitado tão somente á renovação de seguros já existentes.

Abril 28 de 1877.

Brown, Thomson & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 7

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor inglez *Memnon* de 822 toneladas, commandante George Pepperell, equipagem 35, carga differentes generos ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro — Corveta nacional *Nictheroy*, commandante capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira.

Idem — corveta nacional *Trajano*, commandante capitão de fragata Firmino F. Chaves.

Idem — Corveta nacional *Belmonte*, commandante capitão de Fragata Carlos da Silveira Busch Varella.

Aracajú e escalla — Vapor nacional *Mandahú*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 349

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso á cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, de segunda entrancia, da povoação da Varzea, deverão as professoras de primeira entrancia que pretenderem remoção, enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 70 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de maio de 1877.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Gusmarães.

O Dr José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que a requerimento de João Pereira Moutinho se acha aberta sua fallencia pela sentença do theor seguinte :

Sentença. — Em vista da petição de folhas duas e dos documentos de folhas cinco e folhas oito, e do balanço de folhas treze, hé por declarado a fallencia do commerciante João Pereira Moutinho, a datar de 19 de abril proximo findo, e nomeio curadores fiscaes aos credores Pinto Leite & Filho, que prestarão juramento.

Proceda-se as diligencias legaes, presente o Dr. juiz substituto, pagas as custas pela massa fallida.

Recife, 3 de maio de 1877. — Adelino Antonio de Luna Freire.

Depois do que vindo os autos á minha conclusão, nelles dei o despacho do theor seguinte :

Marco o dia 7 do corrente, ás 11 horas do dia, para proceder-se ao inventario da massa fallida ; e o dia 8 do corrente, ás 11 horas, para na sala das audiencias reunirem-se os credores da mesma, afim de procederem a nomeação dos depositarios, na fórma da lei, sendo convocados por editaes.

Recife, 4 de maio de 1877.—Borges Diniz.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 4 de maio de 1877.

José Jacintho Borges Diniz.

Secção 2ª.—Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 7 de maio de 1877. Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia do officio de 1º escrivão do juizo especial do commercio desta cidade concorreram os seguintes cidadãos : — Capitão Antonio José da Silva e Souza, capitão Antonio Alves de Oliveira Braga, Antonio Carlos de Almeida, Augusto Rufino de Almeida, capitão Austricliano de Torres Galindo, bacharel Affonso de Albuquerque Mello, Dr. Antonio José de Sant'Anna, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Carlos Augusto Lins de Souza, Candido Casimiro Guedes Alcoforado, coronel Decio de Aquino Fonceca, capitão Domingos de Souza Leão do Rego Barros, capitão Ernesto Vieira de Araujo, tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, capitão Francisco Firmino de Brito, Francisco Alves Cavalcante Camboim, major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, João Tiburcio da Silva Guimarães, João Baptista do Rego Cavalcante, José Marques dos Santos Aguiar, major Joaquim José Pereira da Cunha, tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz, major José Ronifacio dos Santos Mergulhão, major João Francisco da Cunha, major José Franklin de Alencar Lima, capitão João Theodomiro da Costa Monteiro, bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa, Lidio Mariano de Albuquerque, capitão Manoel Seve Junior, Manoel Vicente da Cunha Junior tenente Pedro Januario de Paiva Dias, Secundino Heliodoro da Cunha, Vicente Licinio da Costa Campello.—Servindo de secretario, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de maio de 1877. Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 31 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, ponde em concurso com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Bom Jardim, creado pelo seguinte artigo da lei n. 504, de 29 de maio de 1861 :

Art. 1º Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor nos termos em que houver distribuição e o outro as de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios. Servindo de secretario, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

O Dr. Manoel Tertuliano Travassos de Arruda, juiz municipal e de orphãos do termo e comarca de Bom Jardim, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que se acha em concurso, por fallecimento do serventuario vitalicio José Serapião Bezerra de Mello, o officio de contador e partidor deste juizo e comarca de Bom Jardim e que os pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios deverão apresentar dentro do prazo dos 60 dias, da data do presente, as suas petições datadas e assignadas, acompanhadas de folhas corridas (salvo se exercerem funcções publicas, de certidão de idade, se por outro modo não constar que são maiores de 21 annos ; de exame de sufficiencia, e finalmente de quaesquer documentos que julgarem conveniente, nos termos do decreto n. 817, de 31 de agosto de 1851, art. 14 § 1º, e n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, art. 3º E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta villa de Bom Jardim, provincia de Pernambuco, aos 24 dias do mez de abril de 1877. Eu, Joaquim Martins da Cunha, escrivão que o escrivi. Estava assignado.

Manoel Tertuliano Travassos de Arruda

DECLARAÇÕES

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte :

Farinha de mandioca, litros	54,490
Assucar refinado, kilos	120
Chá hysson, kilos	15
Madapolão para mortalhas, peças	5
Vinagre de Lisboa, litros	16
Vinho tinto do Porto, litros	16
Sedas para sapateiro, caixas	12
Fio de sapateiro, kilos	10
Linhas brancas, cruas, kilos	5
Sola, meios	1,000
Vaquetas preparadas por ambos os lados	1.000
Couros curtidos para forro	2,000
Pregos francezes de uma pollegada, kilos	50
Taixas de aço para palmilhar, kilos	25
Ditas de dito para encostar, ns. 11 e 12, kilos	300
Facas inglezas ou americanas com cabos de pão, duzias	10
Taboas de pinho de 3/4 de pollegada de grossura, duzias	20
Livros de papel hollanda, pautado, de 48 centimetros de comprimento sobre 32 de largura, com 50 folhas	1
Ditos do mesmo papel e dimensões, com 150 folhas cada um	2
Gomma arabe em pó, kilo	1
Dita lacca, kilos	2
Hostias	200
Mappas diarios, impressos, para enfermaria	4,000
Taboadas para escolas de primeiras letras	100
Kerosene, latas	20
Pãos de jangada para balça, com 10 metros para mais de comprimento, de 24 centimetros de diametro na parte mais fina	20
Alcool de 36 a 40 gráos, litros	16
Limas chatas de 10 pollegadas, duzias	10
Ditas ditas de desbastar, de 14 e 16 pollegadas, duzias	4
Caibros de mangue, escolhidos	200
Pregos francezes de 2 1/2 pollegadas, kilos	60
Ditos ditos de 2 ditas, kilos	20
Ditos ditos de 13/4, kilos	10
Ditos ditos de 1 1/2 dita, kilos	10

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentarem suas propostas.

E para cumprimento do regulamento em vigor e conhecimento dos proponentes publica-se, de ordem do mesmo Exm. Sr. general presidente do conselho, os seguintes artigos do sobredito regulamento :

Art. 64. As propostas devem ser em duplicata e fechadas, referindo-se a uma só especie de artigo, e mencionarão :

§ 1º O nome do proponente, as diversas qualidades do mesmo artigo, se as houverem, e o preço de cada uma dellas.

§ 2º Os numeros e marcas das respectivas amostras.

§ 3º O prazo improrogavel da entrega total ou parcial, e mais condições do fornecimento.

§ 4º Declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 0/0 da importancia a que montarem os artigos que lhe forem aceitos, no caso de deixar de comparecer para assignar o respectivo contrato, dentro do prazo que for notificado pelo diario official, e que nunca será maior de tres dias uteis.

§ 5º Indicação da casa commercial do proponente.

Art. 65. As propostas mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto, os numeros e marcas das amostras que apresentarem, e a data da sessão respectiva.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de maio de 1877.

O official servindo de secretario,
Candido Lobo.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

English Bank of Rio de Janeiro, Limited

A direcção tem resolvido recommendar na proxima reunião dos accionistas em Londres, no dia 24 do corrente, um dividendo de 12 shilings por acção, pagavel no dia 9 de junho, prefazendo com o dividendo interino pago em dezembro proximo passado 10 por cento sobre o capital realisado, para o anno financeiro proximo passado.

F. M. Ogilvy,
Secretario,
13 St. Helens Place
London,
2 de maio de 1877.

Sociedade Anxiliadora da Agricultura de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. gerente da sociedade os senhores membros electivos do conselho administrativo ficam avisados que haverá sessão do mesmo conselho no dia quarta-feira 9 do corrente, ao meio dia, na secretaria da sociedade, á rua Primeiro de Março n. 2.

Recife, 3 de maio de 1877.

Henrique Augusto Milet,
Secretario geral interino.

Juizo de ausentes

Por ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes serão arrematadas por venda a quem mais der, no dia 10 de maio proximo futuro, depois da audiencia deste juizo, duas terças partes do predio n. 1 do becco do Abreu, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, nesta cidade, avaliadas pela segunda vez em 1:333$333 ; e vão á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, por pertencerem a individuos ausentes e desconhecidos.

Recife, 27 de abril de 1877.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria desta provincia, tendo de proceder de hoje em diante ao lançamento dos impostos sobre industrias e profissões, comprehendendo os engenhos e decima de mão morta, na freguezia da Varzea, para o exercicio de 1877 á 1878 ; previne pelo presente a todos os senhores contribuintes que tenham á mão os recibos e contratos dos predios que occuparem, afim de lhes ser marcada a quota do imposto. visto como da falta de documentos comprobatorios do aluguel ou arrendamento, procederá ao arbitramento, determinado por lei. Recebedoria de Pernambuco, 7 de maio de 1877.

Dr. Francisco Augusto de Almeida.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de corrente, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
2.º e 3.º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 (fechada)	234$000
Idem n. 7 (fechada)	223$000
Rua de Santa Rita	
Idem n. 32 (fechada)	227$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas	
Idem n. 8 (fechada)	314$000
Rua Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	144$000
2º andar idem idem	120$000
3º idem idem idem	120$000
4º idem idem idem	120$000
Sobrado de 2 andares n. 1 (fechado)	300$000
Rua do Burgos	
Idem de 1 andar n. 13 (fechado)	245$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Marquez de Olinda	
1º andar do sobrado n. 53	600$000
2º idem idem	500$000
3º idem idem	400$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44 (fechada)	428$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n.2 (fechada)	311$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Rua da Senzalla Velha	
Idem n. 16	500$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
2º idem idem	300$000
Largo do Paraizo	
Segunda loja do sobrado n. 29	98$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de maio de 1877.

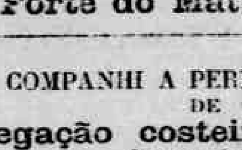
O escrivão,
Isidro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 14 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 12 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do sul

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Rino, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 2 horas da manhã.

Recebe carga até o dia dia 15 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até meio dia do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

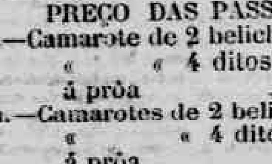
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

PREÇO DAS PASSAGENS

Dakar.—Camarote de 2 beliches		Frs.	490
« « « 4 ditos		«	400
« á prôa		«	275
Lisbôa.—Camarotes de 2 beliches		«	550
« « « 4 ditos		«	415
« á prôa		«	250
Vigo —Camarotes de 2 beliches		«	700
« « de 4 ditos		«	500
« « á prôa		«	275
Bordeaux.—Camarotes de 2 beliches		«	755
« « « 4 ditos		«	555
« á prôa		«	305

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

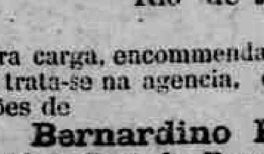
E' esperado até o dia 9 do corrente, dos portos do sul, seguindo depois da demora do costume para os do norte.

PORTOS DO SUL

O PAQUETE A VAPOR

Ceará

Commandante primeiro-tenente Alcoforado



É esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Maceió
Bahia
Rio de Janeiro
e Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

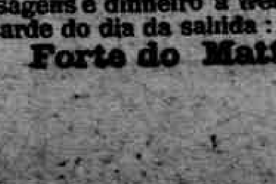
Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus— 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 15 de maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Macáo e Mossoró

Sahe no dia 9 do corrente a barcaça *Aurora de Macáo*, para os portos acima, com a carga que tiver : a tratar com Antonio Maria da Silva, no Forte do Mattos, ao pé do chafariz, ou com o mestre no 2º ponto.

LEILÕES

LEILAÕ DE

um instrumental completo, jaquetas, calças e bonets

Sendo : 2 baixos, 2 pistons, 2 sachiones, 2 trombones, 4 clarinetos, 1 requinta, 1 flautim, 1 par de pratos, 1 bombo, 1 caixa de rufo, 1 triangulo e 12 tabalares.

15 jaquetas, 15 calças e 15 bonets.

Hoje

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Imperador numero 57

Em continuação

ao leilão de objectos para escriptorio, moveis e mais outros de casa de residencia.

LEILAÕ DE

Duas estantes grandes e iguaes, 1 dita de jacarandá, 1 mesa de advogado, 1 cadeira de braços, 1 banquinha, 1 armario com cartões para papeis, 1 mesa para quartinhas, 1 lavatorio, 2 estantes para livros, diversos livros e outros objectos para escriptorio.

Hoje

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Imperador n. 57

LEILAÕ DE

moveis, louça, vidros, 1 cabriolet e 1 carroça

Bens pertencentes á massa fallida de Joaquim Pereira Arantes

Constando de :

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 bancas e 14 cadeiras de guarnição, 1 dita de balanço, 11 ditas de faia, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 bancas, 1 candieiro a gaz, 1 tapete, 6 capachos, 1 guarda-comida, 1 relogio de parede, 1 par de lanternas, 2 jarros, 1 cabriolet de 2 rodas e uma carroça de 2 rodas.

Hoje

Terça-feira 8 de maio

Na rua do Imperador n. 57

O agente Pinto faz leilão, por mandado de Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal da massa fallida de Joaquim Pereira Arantes, dos moveis e mais objectos acima mencionados que fazem parte da referida massa, os quaes serão transportados para o armazem da rua do Imperador n. 57, onde se effectuará o leilão no dia acima dito, devendo começar ás 10 horas.

O agente Burlamaqui

LEILAO

HOje.

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

11 horas da manhã

O agente acima venderá em leilão a casa terrea, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 191, em solo proprio, e um sobrado de um andar á rua do Pharol n. 40.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILAO DE

moveis, louça, crystaes e espelhos

A SABER :

Um piano forte e quasi novo, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 ou 18 de guarnição, 1 divan e 6 cadeiras forradas de damasco, 4 cadeiras baixas, 4 lanças e cortinados, 4 espelhos, 4 quadros1, 2 cadeiras de balanço, candieiros a gaz, castiçaes, escarradeiras e tapetes, forro de sala.

Uma cama franceza, 1 guarda roupa, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 lindo santuario grande, 1 marquezão, 2 camas de ferro para meninos.

Uma mesa elastica, 2 guardas-louça envidraçados, raiz de amarello, 2 lindos aparadores grandes de mogno, com tampos de marmore, 24 cadeiras, marquezas, mesas, cabides e 2 camas.

Uma estante para livros, 1 carteira para papeis, 1 espelho sobre columnas, 1 cadeira privada e muitos outros moveis de casa de familia.

Hoje

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

Na rua do Imperador n. 57.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes serão transportados para a rua do Imperador n. 57, onde haverá na mesma occasião um outro leilão de carteiras, estantes e muitos outros objectos de escriptorio.

O leilão principiará ás 10 horas por serem muitos os lotes.

LEILAO DE

Uma carteira-secretaria, 1 burra prova de fogo, 1 carteira para duas pessoas, 2 mochos, 1 prensa de copiar cartas, 1 rico armario com caixas para papeis, 1 relogio de parede, 2 flandres para papeis, tinteiros, 1 armação ingleza para fazendas e muitos outros objectos para escriptorio.

Hoje

Terça-feira 8 de maio

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Rua do Imperador n. 57

LEILAO De

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com assento para 4 pessoas, para um ou dous cavallos, e arreios.

Uma mesa redonda com marmores.

Um nivel de longa mira e montante, e uma flauta de ebano.

Hoje

Terça-feira 8 de maio

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Imperador, em frente ao armazem n. 57

LEILAO DE

65 barris de ferro da marca A C & C, contendo carbonato de soda, e 25 barricas da mesma marca, com barilha em pó, avariada

QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

Na rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum, trapiche alfandegado do Exm. Sr. visconde do Livramento

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados,

as mercadorias acima mencionadas, avariadas no navio inglez *Janie Hoad*, ultimamente entrado neste porto.

LEILAO
DE
um boi manso de carroça
Quarta-feira, 9 de maio
As 11 horas
Na porta do armazem da rua do Imperador n. 22

LEILAÕ
DE
um mastro traquete, 1 bujarrona, 1 verga, 1 leme e suas pertenças, e 1 lote de cordas velhas
AMANHÃ
9 do corrente
ao meio dia
Na doca do visconde do Livramento á rua do Brum

Augusto Fretel, capitão da barca franceza *Verediano*, faz leilão, por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, dos objectos acima mencionados; ao meio dia, na doca do visconde do Livramento á rua do Brum.

Agente Remigio
LEILAO
DE
moveis, 1 piano de armario, de jacarandá, espelhos, quadros, jarros, prata e ouro, relogios de prata e ouro, ditos para cima de mesa e objectos de electro-plate

A SABER:

1 mobilia de jacarandá, com *1* sofá, *12* cadeiras de guarnição, *2* ditas de braços, *2* consolos, com tampos de pedra, *1* guarda-louça, *1* guarda-comida, *1* guarda-roupa, *1* guarda-vestidos, *2* espelhos ovaes, *2* ditos quadrados, com moldura dourada, *2* quadros, *1* cabide *1* berço, *1* quartinheira, *2* aparadores, *1* mesa elastica, *1* commoda de mogno com tampo de pedra, *1* cama franceza para casal, *1* commoda de amarello, *1* lavatorio, *12* cadeiras de amarello, diversos cortinados, diversos jarros, *1* cama de ferro, 8 pares de fronha de labyrinto e muitos outros artigos que estarão patente ao acto do leilão.

Sexta-feira 11 do corrente ás 11 horas em ponto

No primeiro andar n. 32, á rua estreita do Rosario

O agente Remigio, competentemente outorisado, fará leilão dos referidos moveis e mais artigos acima declarados, por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia.

Agente Remigio
LEILAÕ
DE
uma porção de café a granel e em saccos
Sabbado 12 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem n. 47 á rua da Meeda

O agente Remigio, competentemente autorisado, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o referido café acima declarado, pertencente á massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma excellente machina typographicá, de retiração, que pode imprimir um jornal do formato de duas paginas do *Diario de Pernambuco*, do acreditado fadricante Marioni, de Paris, com todos os sobresalentes indispensaveis. Tendo sido mandada vir por pedido de um jornalista do norte do imperio, ao chegar aqui deixou de lhe ser entregue por circumstancias supervenientes, e, portanto, ella é inteiramente nova, e pode ser transferida para qualquer provincia do norte, sem nenhum risco, e com pequena despeza. Para informações nesta typographia.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Deseja-se saber quem é, nesta cidade, o correspondente do club Litterario de Timbuba, a negocio de conveniencia; nesta typographia.

— PRECISA-SE alugar uma preta para vender fructas: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Livramento numero 31.

— Na rua do Rangel n. 41, segundo andar, se dirá quem dá algum dinheiro sobre hypotheca em predios nesta cidade.

— O Sr. Dr. Francisco Alves da Silva tem uma carta urgente nesta typographia.

— ALUGA-SE na estrada nova do Caxangá, ao lado do sitio da viuva Villaseca, uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, cacimba e quintal cercado: a tratar na mesma asa.

— Dá-se 400$ a juros sob hypotheca de predio: na rua da Paz n. 16.

—PRECISA-SE alugar uma preta para vender na rua: quem tiver, dirija-se á rua Dias Cardoso n. 92.

— CANOAS, ha sempre para alugar-se: na rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— O linguista Gustavo R. Poleni faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ás Exmas. familias, directores e directoras de collegios, tanto por dentro como fóra da cidade, que elle continúa no activo exercicio da sua profissão. Ainda ficam á sua disposição certas horas da tarde, que desejaria consagrar á illustração da mocidade estudiosa, etc.; assume-se a instrucção por mez ou sob convenio especial: quem o precisar, dirija-se á livraria industrial (Santo Antonio), ou aos institutos Sagrado Coração de Jesus e da Conceição, na Magdalena, cujas Illmas. directoras se complacerão em dar todos os necessarios esclarecimentos e receberão encommendas verbaes ou por escripto.

— OFFERECE-SE um homem jardineiro e hortelão, chegado do Rio de Janeiro ha poucos dias: quem precisar, dirija-se á praça de Pedro II n. 83, hotel.

— OFFERECE-SE um homem calceteiro e desentupidor de encanamentos de esgoto: quem precisar, dirija-se á praça de Pedro II n. 83, hotel.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 55 da rua Visconde de Goyanna: a tratar na rua do General Seara, antiga do Jasmim n. 31, taverna.

— ALUGA-SE a casa n. 47, á rua de S. João, com apparelhos de illuminação a gaz e de limpeza, por preço modico: a tratar na rua do Apollo, segundo andar da casa n. 30.

— ALUGA-SE as casas seguintes: o primeiro andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o segundo andar do sobrado n. 64 á rua Direita; a casa n. 77 á rua de S. João; a loja do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas; a casa n. 34 á rua da Ventura, na Capunga; e a casa no Espinheiro, contigua a casa onde reside o Sr. Frota; todas caiadas e pintadas de novo: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o primeiro andar e a loja da casa á rua do Visconde de Albuquerque, muito fresco e limpo, e a loja do mesmo: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora.

— ALUGA-SE quatro casas novas e muito frescas, na Capunga, bem como duas na travessa da Bomba, freguezia de Santo Antonio, e outra na freguezia de S. José, rua das Calçadas, todas por preço commodo: a tratar na Capunga, rua das Grioulas n. 15 A, com Bernardino José Leitão.

— ALUGA-SE o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar da mesma casa.

No dia 8 de maio, ás 6 horas 1/2 da manhã, terá lugar no convento do Carmo uma missa por alma do fallecido Francisco Celestino Ramos Junior, segundo anniversario de seu fallecimento.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do Imperio qualificam hoje o — *Xarope vegetal americano* — preferivel a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites, defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 43

GRANDE DESCOBERTA!!
CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — *a tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção *suave e benigna*, que de nenhuma fórma *produz molestias medicamentosas*, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphylis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula

MARAVILHOSAS CURAS
TÊEM-SE OBTIDO COM OS
PREPARADOS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de jurubeba no tratamento das *hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anasarcas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermittentes ou duravas, nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, na anasarca, nas hydropisias e nas erysipelas.*

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das *anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue*, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela crescente procura dos nossos — *Preparados de Jurubeba*, — não só no Imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural

Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªˢ DROGªˢ, 57, rua Duque de Caxias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** e prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar, bronchite, tosse* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO
ASTHMA
Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua Sᵗ-Lazare, em Paris
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e Cª

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris.
e LEMAIRE, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobreza do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Aménorrhéa, Magreza excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **cretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dʳ GIRAUDEAU DE Sᵗ-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.
PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.
As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:
1ª **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.
2ª **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza do sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.
3ª **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.
A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.
As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e Casca de laranja amarga

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dʳ **DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.
Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.
Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.
Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e Cª,
FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE DE BLAYN

... de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de ... pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, ... pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — Paris, ... Marché Saint Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.
OLEO DE HOGG
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza **dos membros, gotha,** debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil **de tomar.** — Menção honrosa.
Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

OLEO DO Dʳ DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dʳ DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*
Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dʳ DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

CARNE-QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA
CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades médicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:
* Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*.
* Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para *curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus*.
Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias*, *nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a insalubridade dos climas, para **impedir** as *dysenterias*, as *febres paludeas* e outros accidentes de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*.
Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos pelos medicos de todos os paizes contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos e sua efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, **e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebinas) DE LABÉLONYE
Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

MARINONI
57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE
PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

EM 4 CORES
GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dʳ FRANCK
Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto
Perfumaria especial com leite d'Iris
VERDADEIRO
SABÃO DE SUCO DE ALFACE
o melhor dos sabões de toucador
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia............ de OPOPANAX.
Agua de toucador.... de OPOPANAX.
Sabão superfino..... de OPOPANAX.
Pomada finissima.... de OPOPANAX.
Oleo superfino...... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo. de OPOPANAX.
Pos de arroz........ de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro.. de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

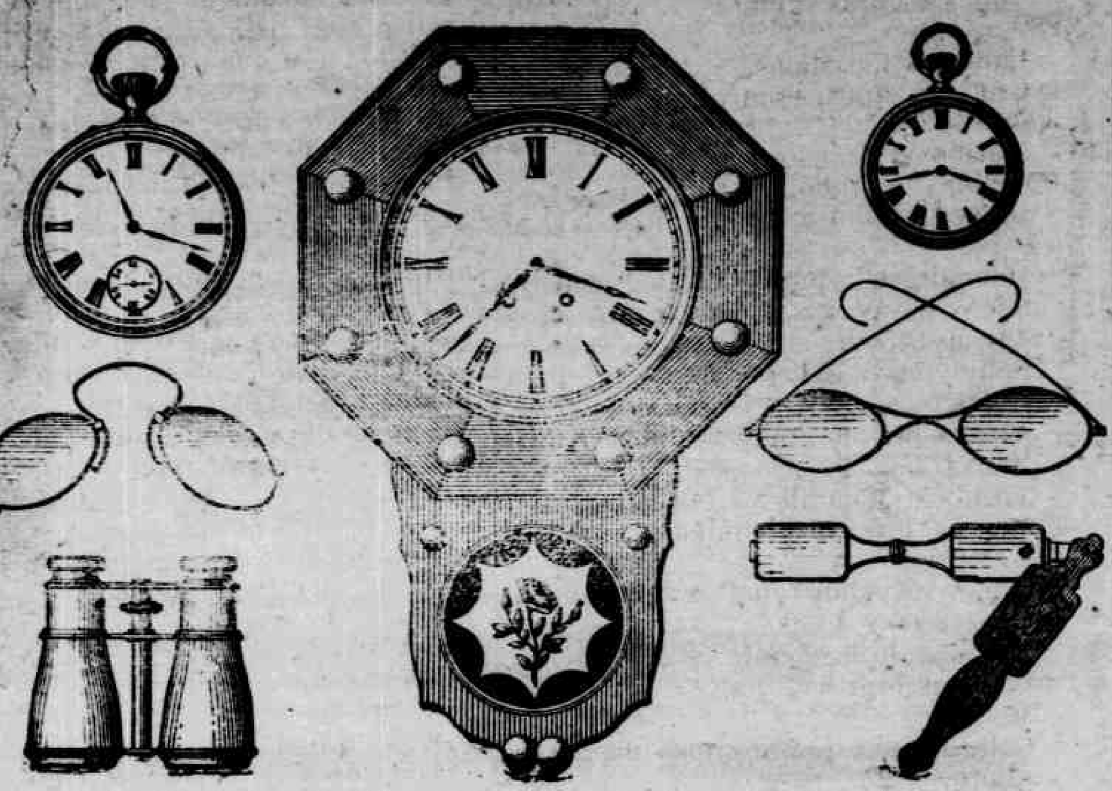
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

MUDANÇA IMPORTANTE

DA

CABELLEIRARIA IMPERIAL

Odilon Duarte & Irmão participam ao publico que, tendo mauddo seu estabelecimento para a casa n. 60 da rua da Imperatriz, o submetteram a notaveis modificações, addicionando-lhe uma sala reservada ás senhoras, e um magnifico e sumptuoso deposito de tudo quanto se pode considerar como artigo de luxo, que vendem por preços relativamente muito reduzidos, por se acharem em relações directas com as casas exportadoras da Europa.

Esperam que continúe a benevolencia que até aqui teem merecido do publico, e convidam a todos para visitarem o seu estabelecimento que nesta cidade é o unico na especie e na magnificencia.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e grãos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

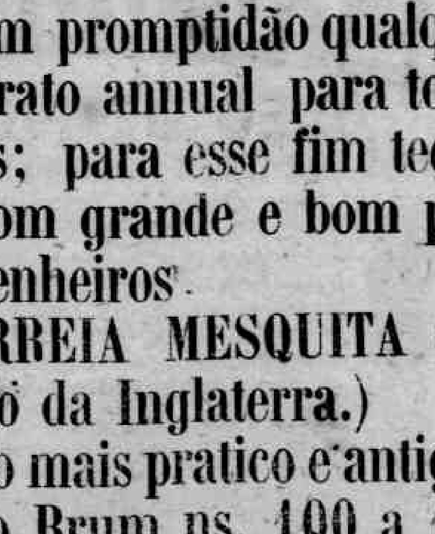
FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. **So pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*



1ª Medalha na Exposição de Paris de França e do estrangeiro para combater:

DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS DIGESTÕES LABORIOSAS NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.

(*Lêro prospecto*)

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (perto da Opera)

FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 37, rua Duque de Caxias.

VERDADEIRO LE ROY

VOMITIVOS

PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

MEDALHA DE HONRA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.

21, Faubourg Montmartre, Paris

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDICO ESPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope Vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES;** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade,* e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr **Chable,**
cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**

Deposito em *Pernambuco*: **A. CAORS; —BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.**

FREDk J. SMITH & Co
54 clement Street
BIRMINGHAM. — INGLATERRA
Negociantes de quincalharia e metaes.
FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS
Recebe ordens por intermedio de negociantes ... na Europa.

O Tonico Oriental
PARA O
CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cães e extirpar a tinha, a caspa e toda as molestias da cabeça, conservandosos cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Com., P. Maurer e Comp.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação

Deposito em Paris, em casa de L FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:— Os Srs. Barboza. Bartholomeo & C. e Maia & C.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD

... contra as Doenças do coração, Asthma, Catarro, Coqueluche, Palpitações etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGIFOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: **P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.**

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida e cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, respousabilisando-se a Fundição Gelra pela perfeição dos trabalhs.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Tendo obtido a Medalha de ... na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil

---

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
e A UNICA aconselhada pelo **Dr CORVISART**

com successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)

Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o* **Dr O. Réveil**); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Cuomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

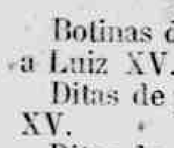
Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

RECEBEU



A Botina Maravilhosa

recebeu pelo vapor francez *Henry IV*, completo sortimento de botinas e sapatos Meliés para senhora e homem.

Para senhora

Botinas de cordovão, inteiriças, salto a Luiz XV.
Ditas de pellica dourada, salto a Luiz XV.
Ditas de pellica preta, salto a Luiz XV.
Sapatos de pellica dourada, salto a Luiz XV.
Ditos de pellica preta, salto a Luiz XV.

Para homem

Botinas de verniz, inteiriças.
Ditas de setim e verniz.
Ditas de pellica e verniz.
Ditas de bezerro, inteiriças, sola grossa.
Ditas de dito, inteiriças, sola fina.
Ditas de dito, gaspiadas, sola fina.
Ditas de cordovão, inteiriças, sola grossa.
Ditas de cordovão, inteiriças, sola fina.
Ditas de cordovão, gaspiadas, de pellica.
Ditas de cordovão, gaspiadas de cordovão.
Ditas de pellica, com biqueira de verniz.
Ditas de pellica, gaspiadas de pellica.
Ditas de panno azul, gaspiadas de pellica.
Sapatões de cordovão, com fita.
Ditos de cordovão, com elastico.
Assim como, outros muitos calçados que torna-se massante, mencionando-se.

Botina Maravilhosa
Rua Primeiro de Março n. 19.

Aluga-se

por modico preço o quarto andar do sobrado da rua do Brum n. 84: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Trabalhador

Precisa-se de um, com pratica de botica: na rua do Rosario n. 34.

Attenção

Na rua Nova n. 40, faz-se flores de todas as qualidades, tanto para ornamento de altares, como para offertas e noivas, enfeita-se velas para baptisado e faz-se ricos bouquets de cêra, assim como, para noivas, sendo estes de cravos naturaes, borda-se fitas a ouro e gorros de velludo, tudo de gosto e por menos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa prepara-se ricas bandejas com bollinhos, proprias para casamento, baile e baptisado.

Aluga-se

uma casa terrea n. 27 á rua do Padre Nobrega, outr'ora rua do Alecrim, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba, reedificada: a tratar na rua da Imperatriz n. 4.

Mudou-se o tempo

Joaquim Ferreira Campos & C., á rua do Crespo n. 21, tem para vender cortinados bordados a 10$, e saias de cretone a 2$.

Agora sim

Aluga-se o bem conhecido e antigo açougue da Tamarineira, primeiro ponto neste genero, junto a taverna do Arco Verde: a tratar na mesma.

Para alugar

O terceiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia, e com agua: a tratar no armazem n. 85 do caes do Apollo.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, solda-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

DA-SE

Uma grade com laberyntho e o bico correspondente a um lençol

POR QUANTIA DIMINUTA

no Bazar Victoria

n. 2.—rua do Barão da Victoria—n. 2.

Deposito de vinhos

Armazem n. 18 rua da Cruz vinhos de todas as qualidades em barris, caixas e garrafas.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier da Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica nas materias de 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde, além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canos tilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica; e meia-pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na Cambôa do Carmo n. 36, segundo andar, prefere-se escrava.

Leite condensado

Avisa-se ás pessoas que estavam anciosas pelo economico leite condensado que chegou uma porção delle para a confeitaria do Campos

24— Imperador —24

Escravo fugido

Justino, preto, de 22 annos, altura regular, secco do corpo, sem barba, falta de dentes na frente, é sambista, nasceu e foi criado na comarca de Agua Preta, tem mãi e irmãos no engenho Poço Dantas ou Pindobal: pede-se aos senhores capitães de campo e autoridades a sua captura, trazendo-o a estação de Agua Preta a Pereira Brandão, ou nesta praça a Dias Quintal, rua do Rosario n. 24.

Escravo fugido

No dia 18 de outubro do anno proximo passado fugio do engenho Bragança, districto de Santo Antão, um escravo de nome Severino, tendo os signaes seguintes: côr fula, estatura media, idade 20 annos, pouco mais ou menos, falta de quasi metade do dedo annexo ao minimo, muito limpo de pés, marcas de feridas nas costas, proveniente de bôbas, olhos bem proporcionados, tem todos os dentes da frente, e estes curtos, as ventas um tanto viradas; roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, e leva-lo a seu senhor Pedro Marinho Falcão, no engenho acima, ou á rua de Pedro Affonso n. 63, que serão generosamente recompensados.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds, nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio e antes de despachar a fazenda, não seguindo este costume, está prejudicada, qualquer reclamação sobre o seguro.

Attenção

MADAME POTELLERET, modista de Paris, tem a honra de participar ás Exmas. senhoras, que mudou seu estabelecimento da rua Nova n. 48 para o rua Primeiro de março (antiga do Crespo) n. 7, primeiro nadar.

Hygyenne agradavel

Nem todos estão na altura de avaliar os beneficios resultantes ao uso diario das pastilhas de hortelã pimenta.

Olhem !!

Ellas communicam ao halito um aroma agradavel.

Ellas fornecem a bocca uma frescura no aspirar

Ellas desenvolvem um calor no estomago que facilita a digestão.

Ellas estão á venda na confeitaria do Campos.

Ellas se obtem por pouco preço, na mesmo confeitaria.

Ellas estão contidas em pequenos pacotes de 100 rs. cada um.

Ellas estão ao alcance de todos, por esse motivo.

Ellas são preferiveis ás bolas doces porque estas arruinam o estomago.

E é na confeitaria do Campos,
A' rua do Imperador n. 24,
Onde sempre se encontram as pastilhas de hortelã pimenta.

Muita attenção

Gordeiro & C., á rua Marquez de Olinda n. 12, autorisados pelo liquidatario da massa fallida de Araujo Cesar & Filho, convidam aos senhores credores a receberem desde já as suas contas, na conformidade da concordata judicial; e os que não forem solicitos em procurar até o dia 11 do corrente, fiquem desde já prevenidos que só poderão receber do deposito publico. Recife, 5 de maio de 1877.

O Dr. [illegible] participa ás pessoas que o tem procurado para os misteres da sua profissão, que [illegible] unicamente encontrado, na sua morada nesta capital, das 12 ás 2 horas, á rua do Imperador n. 81, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 36, 2º andar.

Leiam isto

Vêdes estes espectros que tão lentos
Movem os passos, arrastando a custo
Do arruinado corpo os debeis restos?
Teem na pallida fronte as rugas da *fome*...
Mal contam lustros seis, e já estão velhos!
E' a *má alimentação* que lhes cava a *cova*.
(Thomaz).

Prompto: Ha quem conteste o que acabamos de transcrever? Ninguem falla? Dou-lhes uma... dou-lhes duas ... dou-lhes tres e *quem cala consente*; continuemos:

A vida humana assenta sobre duas bases, a cama e a mesa: uma é complemento da outra; separem aquella desta e a vida não terá mais razão de ser. Um exemplo fará calar a algum sovina que por ventura appareça, ei-lo:

Ha na sociedade uma casta de individuos que nunca se fartam de aconselharem e mesmo ordenarem o jejum ou abstinencia, e isto sob as mais aterradoras ameaças! Esses individuos, são os... maiores egoistas do mundo, porque, ao passo que, assim procedem, comem até chegarem ao extremo da indigestão, e bebem até vacillarem de ... prazer.

Ha um rifão que explica satisfactoriamente a moralidade do facto, e é:

Quanto menos somos melhor passamos.

Agora é chegado o momento de indicarmos o sitio aonde todos devem se dirigir, afim de comprarem generos alimenticios de superior qualidade e por preços modicos; porque, amigos como somos da velha humanidade, só queremos o seu bem estar.

Venham todos
á rua do Imperador n. 14
ARMAZEM DO NUNES

Onde ha constantemente, um esplendido sortimento de viveres de todas as qualidades e que se recommendam pelas suas qualidades nutrientes, sabor agradavel e frescura.

Não falta nada: o gastronomo, por mais exigente que seja, ficará completamente satisfeito. Venham ver os mais delicados acepipes, os manjares mais saborosos, os preparados mais palpitantes, as iguarias mais excitantes, os vinhos finos e regeneradores, as cervejas calmantes, os licores, a deliciosa canna, e finalmente o que de melhor se pode desejar para apresentar uma mesa colossalmente lauta.

Notem bem:

E' na rua do Imperador n. 14

Armazem do Nunes

Que todos devem ir recheiarem as suas despensas do que ha de melhor e com pouco dinheiro.

Medico

O Dr. Malaquias, retirando-se inesperadamente para o Pará, onde pretende demorar-se apenas dous mezes, despede-se de seus amigos, e a seus clientes communica que fica-o substituindo durante a sua ausencia o seu particular amigo e distincto collega o Sr. Dr. Raymundo Vianna.

COPEIRO OU CRIADO

Offerece-se um, no Encanamento, á casa da viuva de João Francisco de Albuquerque Mello

Attenção

Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66: a tratar com Machado Lopes & C., caes de Apollo n. 85.

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Gautier, no lugar mais alto da Torre, com casa de sobrado, cocheira e casa para feitor; este sitio torna-se recommendavel por ser fechado e á beira do rio, e muito perto da linha dos bonds: a tratar na rua Nova n. 23, primeiro andar.

Camisas inglezas

Grande sortimento de camisas inglezas com peito de esguião, a 25, 30 e 36$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

PHARMACIA

Quem precisar de um official com bastante pratica, dirija-se á pharmacia Maurer & C., rua Nova n. 25.

GUENNES
ADVOGADO
Rua do Imperador n. 48

Cozinheira

Na rua do Barão de S Borja n. 37, precisa-se de uma boa cozinheira.

Cozinheiro

Para casa de pequena familia, precisa-se de um bom cozinheiro, de conducta paga-se bem: trata-se na rua das Cruzes n. 30, padaria.

O collegio da Graça das Exm.as Sr.as Caroll.

Os pais de familias, que forem extremosos por uma fina educação para suas filhas, podem sem receio, confiar a educação dellas as Exm.as Sr.as Caroll, que encontrarão zelo, dedicação e moral, qualidades imprescindiveis ao augusto magisterio do ensino, e, que guiam os tremulos passos da infancia a um porvir venturoso.

São dignas as Exm.as Sr.as Caroll de confiar-se-lhes a educação de meninas; porque, não só sabem para ensinar, como tem methodo, juntando a isto um tratamento terno como o das mãis extremecidas.

Recommendamos as Exm.as Sr.as Caroll a protecção do publico illustrado, especialmente dos pais de familias que prezam a moral e a instrucção.

Recife, 5 de maio de 1877.

O pai d'uma alumna.

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro: na rua do Commercio n. 13.

Escravo fugido

Fugio no dia 1º de maio corrente o escravo Sebastião, preto, de 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco carrancudo, cabellos crescidos, pallido e soffrendo de rheumatismo, levou foice e machado; pertence dito escravo a D. Anna Francelina de Miranda e Silva, senhora do engenho Fragoso: quem o apprehender, leve-o ao dito engenho, ou ao Recife, á rua da Cruz n. 6, que será generosamente recompensado.

Collegio Pedro II

Recebe-se pensionistas, meios pensionistas e externos, para o ensino primario e secundario: á rua do Riachuelo n. 7.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna e que tenha pratica, e que dê fiador á sua conducta: na Capunga ao pé dos quatro cantos numero 21.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Botinas e tamancos inglezes

A Botina Maravilhosa recebeu botinas de sola grossa com parafuso para homem, assim como tamancos para homem e senhora: na rua Primeiro de Março n. 19.

Ama Precisa se de uma ama que saiba cozinhar bem, para casa de homem solteiro: a tratar na Botina Maravilhosa.

Aluga-se

a casa terrea n. 82 da rua de Lomas Valentinas, outr'ora Aguas-Verdes: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

Aviso

Previne-se a quem possa interessar, que José Silvino da Costa não está nas condições de se lhe alugar casa sem fiança, a não querer o proprietario sujeitar-se a prejuizo certo por falta dessa garantia. Consulte-se o proprietario da casa em que esse senhor ainda mora, á rua de S. João, e elle certamente dirá se é ou não procedente este aviso.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 35 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, com commodos para grande familia, e acha-se perfeitamente limpa: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— ALUGA-SE a parte da frente do primeiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, sendo sala e alcova grandes forradas a papel, com serviço Draynage e sahida independente; muito propria para escriptorio de advogado ou de outra profissão: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, quarto, cozinha e quintal, muito fresca, por 14$ mensaes: a tratar no mesmo lugar.

AMAS de leite, creados e cozinheiros ha para alugar-se: na rua de S. Francisco n. 18;

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas, que seja de boa conducta: na rua do Imperador n. 77, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cozinhar e mais algum serviço: na rua da Cabugá n. 9, primeiro andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

AMA Uma portugueza perita cozinheira, offerece-se para ama de homem solteiro: na rua dos Pires n. 12.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 30, segundo andar.

AMA Quem precisar de uma ama para o serviço interno de casa de pequena familia, dirija-se á rua da Mangueira, loja do sobrado confronte a igreja da Gloria.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma casa [illegible] Direita dos Afogados, lado da sombra, [illegible] troca-se por outra na freguezia de S. José: quem quizer vender ou permurtar, virá tratar na rua Imperial n. 5.

Compra-se

alguns predios: no largo do Corpo Santo n. 49, primeiro andar.

VENDAS

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n [illegible]: a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

— VENDE-SE uma balança em bom uso, centimal, propria para armazem de assucar: quem pretender, dirija-se ao Chora-meninos numero 12.

Pechincha em predios

Vende-se ou permuta-se por escravos, seis cazinhas na travessa do Martins, á rua Imperial, de ns. 6 a 16, mais uma casa na rua Imperial, duas nos Afogados, ao lado da matriz, uma no Campo Alegre, com um pequeno sitio arborisado, n. 2: a tratar na rua de Hortas n. 96.

Para acabar

Vende-se cabellos humanos desde 25 c/m até 70 c/m de comprimento, clinas de 25 c/m a 55, cabellos de chaivre, arame coberto, e diversos outros artigos proprios para cabelleireiros, tudo se vende por barato preço: na rua da Imperatriz, loja n. 2.

Aos Srs. proprietarios e constructores de obras

Vende-se por baratissimos preços travejamentos e esteios de diversos tamanhos e qualidades, bem como linhas de 50 a 60 palmos: a tratar com Costa, na rua Imperial n. 25, ou no pateo da estação das Cinco Pontas, nas chegadas dos trens de 8 horas da manhã e 5 1/4 da tarde.

Armação

Vende-se uma armação toda envidraçada, que se vende muito barata, e está propria para qualquer negocio: para ver e tratar á rua da Imperatriz n. 16, loja.

— VENDE-SE uma machina de costura da dous pospontos, em perfeito estado; a tratar na rua das Flores n. 5.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA Fragata Amazonas

47— Rua Duque de Caxias —47

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs.
Baptistas finissimas, a 280 rs.
Cretones finos, escuros e claros, a 360 e 400 rs.
Mariposas francezas, a 400 e 440 rs.
Popelinas de linho, a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda, a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura, a 1$ e 1$200.
Sedas escocezas, riquissimos padrões, a 1$560.
Setim macáo, todas as côres, para vestidos e enfeites, a 1$200.
Alpaca lavrada, para vestidos, a 360 e 400 rs.
Vestidos de cambraia bordada, a 6$.
Lenços brancos abainhados, a 2$ e 1$800 a duzia.
Bramante com quatro larguras, a 1$500, 1$600 e 1$800.
Lençóes de bramante, a 2$.
Camisas brancas, inglezas a 25$, 36$ e 40$000.
Collarinhos e punhos bordados, para senhora, a 2$.
Cortes de casemira para calças, a 3$500 e 5$.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$.
Cortinados para cama e janella, a 6$, 7$ e 8$.
Ceroulas de linho, a 28$ a duzia.
Vestuarios para meninos, ricamente enfeitados, a 3$.
Sombrinhas de sede, para senhoras, a 3$.
Madapolão francez e inglez, a 4 000, 4$500 e 5$.
Algodão branco a todos os preços.
Seda branca, para vestido de noivas, a 1$200 e 1$400.
Dão-se as amostras e manda-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Rua Duque de Caxias n. 47.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janelllas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos porque se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63. e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n, 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

130$000

Pelo preço acima vende-se uma mobilia e duas mesas, tudo de amarello: quem pretender dirija-se á Capunga, rua da Ventura n. 35.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$000 a libra, dita franceza a 800 rs: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

SEMPRE CHEGOU PARA O 59

A rua Duque de Caxias

POR BAIXO DA TESOURA DE OURO

Um rico sortimento de popelinas de quadros com listras de seda, a 800 rs. o covado; é o que de mais gosto tem vindo.

Fustões de cores, matisados, muito finos, a 500 rs. o dito; a elles.

Lindos padrões em mariposa, gostos novos, a 440 rs. o dito.

Cretones claros e escuros, variado sortimento e sem competencia em preços a 360, 400 e 480 rs. o dito.

Baptistas finas, a 280 rs. o dito.

Cretones para cobertas, padrões novidade, a 360 e 440 rs. o dito.

Esguião de algodão muito fino, a 800 rs. a vara; é baratissimo.

Bramante de algodão superior, a 1$400 a dita; é pechincha.

Brins brancos de linho puro, a 1$200 rs. a dita; é fazenda de 1$800.

Cortes de casemira finos, a 5$000; é bom verem.

Colchas de ganga adamascadas a 2$000.

Ditas de fustão, muito lindas, a 3$.

Cobertores de lã, finos e grandes a 5$000.

Merinós pretos, o que ha de melhor, para 2$200 e 3$ o covado!

E outros muitos artigos que vende-se por preços mais baratos que em outra parte.

Só o 59

Pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 43, defronte da Pracinha

Venham vêr o Barateiro

Alpaca branca a 200 rs. o covado.
Batistas finas, padrões miudos, côres fixas, a 240 rs. iddm.
Chitas escuras a 200 rs. idem.
Ditas percales finas a 300 rs. idem.
Cortes de vestidos com figurino, a uso da côrte, a 6$ cada um. A elles, pois são honites.
Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.
Cambraia Victoria fina a 3$, 3$500 e 4$ a peça. E' barato.
Camisas inglezas com peito de linho a 35$ a duzia. São de 60$.
Brim pardo liso para costumes de homens 400 e 500 rs. o covado.
Bramante fino com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara.
Mariposas á irlandeza a 400 rs. o covado.
Cortes de casemira fina a 3$500.
Madapolão francez fino a 4$, 5$, e 6$ a peça.
Algodão fino a 4$ a peça.
Popelinas de linho e seda a 300 rs. o covado. São de 500 rs.
Alpaca de seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado. Eram de 1$200.
Colchas de fustão a 1$800 e 3$ uma.
Lençóes de bramante fino a 2$ cada um,
Lenços de côres abainhados a 1$ a duzia.
Gaega fina amarella a 320 rs. o covado.
E muitos outros artigos por baratissimos preços. E' para acabar. Dão-se amostras, dando-se qualquer penhor.

Só o n. 43 da rua do Queimado.

Attenção

Arrenda-se e tambem se vende ou permuta-se por predios na cidade do Recife, o engenho Pimenta, sito na freguezia do Cabo, moente e corrente d'agua, contendo um grande cercado de vallado, casa de farinha, d'agua, distillação, estufa, assentamento de retame, e bastantes mattas: quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 27, primeiro andar.

Novidades para S. João de cores !!! 5$500 !!!

Caixas com 40 cartas de fogo da China, de diversas côres, cousa nunca vista neste mercado; vendem Araujo Leão & C., em seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, em frente ao consulado provincial.

Carreiro

Vende-se um bom escravo carreiro, de 26 annos e de boa conducta: na rua de Hortas numero 96.

Muita attenção

Para as familias lerem

Mortadella de Bolonha.
Castanhas confeitadas.
Papeis para sortes.
Amendoas para sortes.
Estallos para sortes.
Xaropes refrigerantes.
Prezuntos ás libras para lunchs.
Leite puro, todos os dias.
Papeis arrendados para enfeitar bolos e doces.
Pasteis para o Espirito Santo.
Fatias de pão-de-ló torrado, para parturientes.
Bolinhos para chá.
Chá muito superior.

Vende-se tudo isso na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Novidades e pechinchas, só o 59

Suzanas de linho, fazenda de gosto e nunca vinda ao mercado, propria para saias e polonezas, a 800 rs. o covado; admirem e venham a ellas!

Peças de esguião com 10 varas, por 3$000; é baratissimo!

Duzias de lenços de cassa, com barra de cores, a 600 rs.!

Cretones inglezes para vestidos e camisas, a 280 rs. o covado!

Grande sortimento de colchas de cores de todas as qualidades a 3$000; é vender-se por preços que

Só o 59 e mais ninguem!

á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Chaminé

Vende-se um chaminé de ferro batido, por preço muito commodo: no caes do Capibaribe n. 38.

Gêlo

Vende-se este artigo em pequenas e grandes quantidades: no caes do Capibaribe n. 38.

—VENDE-SE a taverna n. 82, á rua de Pedro Affonso, que faz esquina para a praça do Mercado, com boa armação envidraçada, e bons commodos, mesmo para quem tiver familia. Garante-se a casa e vende-se a dinheiro ou a prazo, isto com garantia; tambem admitte-se um socio que esteja habilitado: a tratar na mesma taverna.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000) : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim ; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Casemiras

Côrte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado é pechincha : na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Saias bordadas a 3,000 rs.

Vende-se saias bordadas pelo baratissimo preço de 3$000, quem duvidar venha ver e comprar : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Verniz para mobilias, armações, etc., etc.

O fabricante e inventor deste verniz garante a duração por seis annos e presta-se a mandar envernizar qualquer obra por metade do preço geral, no entretanto a applicação é tão facil que qualquer pessoa a póde fazer.

1 frasco 1$200
1 duzia 12$000

Unicos depositos : ruas do **Barão da Victoria n. 28 e do Marquez de Olinda n. 53.**

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço : nesta typographia se dirá quem vende.

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados

CHA' PRETO E VERDE

Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA á rua do Barão da Victoria n. 2

Feijão mulatinho

Vende-se em saccos, do de Portugal : no pateo do Terço n. 34.

Cimento

Do verdadeiro cimento Portland vendem Ferreira da Rocha & Pinto, á rua da Madre de Deus n. 14.

Admirem

Grande pechincha

Peças de bretanha muita fina, com toque de avaria, a 7$000, com 30 metros : vende-se a retalho a 320 rs.

Chega para todos, é verem e comprarem á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & Campos.

Arados americanos

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 14, em casa de C. S. Hawkes & C.

3$, 3$500 e 4$

Almeida & Campos receberam as mais lindas saias bordadas para senhoras, bordado á agulha, muito finos, a 3$, 3$500 e 4$000 uma.

Damasco de lã, lavrado, para cortinas e forro de mesas, a 500 rs. o covado.

Mantas e gravatas para senhoras, ultimo gosto, fazenda muito fina, para 1$, 1$500, 2$ e 3$ uma.

Baptistas lisas, uma só côr, para 400 rs. o covado.

Receberam mais um magnifico sortimento de camisas francezas, muito finas, para diversos preços : á rua do Crespo n. 20, loja de Ameida & Campos.

Agora sim !

Os proprietarios da —Confeitaria do Campos— resolveram abrir uma agencia, para vender o superior leite de vacca, todos os dias ; por isso esperam que as Exmas. familias não deixarão de contribuir com a sua freguezia para podermos continuar nesta nova empreza.

24—Imperador—24

Popelinas por metade de seu valor

Vende-se bonitas popelinas de seda de lindos gostos e côres, pelo diminuto preço de 1$000 o covado ; a ellas, que é pechincha : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de há muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel.

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes : já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes ? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante ? A resposta é simples : — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal,* que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Alim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Bazar Universal

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exms. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de sóase venderem a dinheiro.

A saber :

A saber :

Peças de mandapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bageres transparentes com bonitas côres a 400 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6$ até 9$000.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$000 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$000, idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5$000 o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$000 idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$, 8$ até 12$000.

Ditas de brim d'Angola, verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$000 cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.

Coletes de brim branco de 1$ até 3$000.

Ditos de casimira preta e de côres a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1$500.

Ditas de linho a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados a 2$500 a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

VINHO DE COLLARES

O superior e muito afamado vinho de Collares, vendem

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto

a rua da Cadeia n. 39 primeiro andar

Quem contestará que os mais barateiros na rua do Crespo n. 20, sejam :

Almeida & Campos ?

Entremeios e babadinhos, transparentes e tapados, a 500 rs. a peça.

Chitas escuras, bons pannos e claras, para 240 rs. o covado.

Ganga amarella, clara e escura, para 320 rs. o covado.

Esguião de linho, tambem amarello, para enfeites, com um pequeno defeito, a 500 rs. o covado.

Bramante de algodão, muito largo, duas larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.

Dito de linho puro, para lençóes, a 2$000 a vara.

Lençóes de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$000 uma.

Cobertores de lã, duas vistas 3$000 e 3$500 um.

Ditos de lã pura, escuro, para escravos, a 2$000 um.

Lãzinhas escocezas, a 160 rs. o covado.

Ditas escocezas, verdadeiros padrões scuros, a 240 rs. o covado.

Alpacas de côres, lavradas, muito bôa seda, a 360 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande sortimento, a 240 rs. o covado.

Flor da India, duas côres, lindissimas, a 500 rs. o covado.

Chitas pardas, gostos novos, duas côres, á regente, a 320 rs. o covado.

Cretones inglezes e suissos, que sortimento, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas de linho e linho e seda, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ditas de quados e de listras de seda, bons gostos, a 700 rs. o covado.

Cambraia branca e preta, para forro, (crinoline) a 400 rs. a vara.

Cortes de casemira, pechincha, lindissimos gostos, a 3$ um.

Lenços de linho, abainhados, a 1$800 a duzia.

Brim pardo, de côres, Angola, etc., a 500 rs. o covado.

Chales de lã, todos floridos a 2$000 um ; é barato.

Camisas de linho com collarinhos, para homem, a 30$ a duzia.

Meias para senhoras, homens, meninos e meninas, diversos preços.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos modernos, a 2$ um par.

Panno da costa, a 1$ o covado.

Os modernos vestidos de cambraia, bordados, promptos, a 10$.

Cortes de vestidos, em cartão, a 8$ um.

Ditos enfeitados, a 4$, 6$ e 7$ um.

Ditos de linho pardo, já promptos, a 12$ um.

Linho para vestidos, liso e de quadros, e de duas côres, a 300 rs. o covado.

Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 5$000 a peça.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Almeida & Campos.

3$000 e 3$200

Superior chá verde a 3$200 e preto a 3$000 : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

UMA

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, fará conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova : venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão,* quando apregoamos a sua preeminencia !

Leião os factos :

A alta aristocracia e a escolhida burguezia, visita-o constantemente ; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa ; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro,* é nelle que vão fazer as suas compras diaria ; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio.*

Um appendice :

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas :

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias :

Se a nossa mãi commum é a *barriga,*
Laboratorio sublime do prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser
De mãi tão desvellada e tão amiga.

E como assim não ser, se nella temos
Uma fonte perenne de calor ?
E se nas suas sabias leis nós lemos
A força, a paz, a vida e o amor !

 Eia filhos ! tratemos della sem hesitação,
Bons presuntos, bons vinhos e manjares
Todo dia lhes demos bons jantares,
E teremos : alegria ! prazer ! inspiração !...

Conclusão :

Vende-se barato
e a dinheiro

VARIEDADES

APONTAMENTOS DIPLOMATICOS

(Conclusão.)

Por occasião da quéda do gabinete Russell, lord Derby offereceu-lhe confirmal-o no seu emprego de sub-secretario, até que lord Stanley voltasse a Inglaterra, e dar-lhe depois um posto diplomatico.

Mr. Layard recusou estas propostas, depois de ter consultado lord John Russell.

O governo de lord Aberdeen offereceu-lhe postos não menos importantes do que aquelles, que até então elle havia occupado, mas inclinado por sua natureza á politica do Oriente, que era, por assim dizer, o seu proprio terreno, recusou tambem.

Então começou a advogar no parlamento uma marcha muito differente da que lord Aberdeen procurava imprimir na sua politica, e pronunciou na camara defferentes discursos energicos sobre a questão do Oriente, os quaes produziram no publico profunda impressão.

Em 1854 partio de novo para o Oriente, onde foi estudar os importantes acontecimentos que n'aquella época tinham lugar na Criméa. Conservou-se alli até pouco depois da batalha de Inkermann.

Quando se formou o ministerio de lord Palmerston, offereceu-se-lhe um alto posto official; mas, sendo estranho aos negocios externos do paiz, não quiz fazer parte do novo gabinete.

Em 1858 passou alguns mezes na India ingleza, então agitada pela revolução; o proposito de Mr. Layard quando emprehendeu esta viagem era o de examinar as causas que tinham produzido a rebelião. Regressou a Inglaterra, e depois de estar desviado da vida publica por espaço de um anno, foi eleito membro do parlamento em dezembro de 1860, recebendo pouco depois a nomeação de sob-secretario de estado, cargo que desempenhou até 1866 em que se demittio.

Tomou parte na exposição de 1862, como membro da commissão de esculptura. Prestou juramento como conselheiro privado da corôa em 1868, entrando n'esse mesmo anno a fazer parte do governo como ministro das obras publicas.

No anno seguinte foi mandado para Madrid como ministro plenipotenciario, e na sua longa residencia, n'aquella côrte adquirio não só largos conhecimentos da politica hespanhola, mas profundas sympathias entre todos que com elle estabeleceram relações.

De todos os actos da vida publica de Mr. Layard vê-se que, apezar das suas opiniões liberaes, o gabinete inglez, nomeadamente conservador, não teve duvida em confiar-lhe o lugar de representante da Grã-Bretanha em Hspanha no periodo mais difficil da palitica d'aquelle paiz, como não tem duvida de lhe confiar igual representação em Constantinopla, no momento em que a Inglaterra mais carece de um funccionario verdadeiramente competente para a importante missão que tem a desempenhar, em face da grave questão do Oriente.

—

COMMISSÃO BRASILEIRA EM PHILADELPHIA.—Segundo nos consta, o Dr. Hermenegildo Rodrigues de Alvarenga acaba de participar ao governo haver concluido na ilha de Cuba suas investigações e estudos ácerca do fabrico do assucar e a cultura e preparo do tabaco, e ter de seguir a 5 do mez proximo passado com direcção a Cadiz, afim de embarcar para Lisboa, onde se não demorará em tomar passagem até o Rio de Janeiro.

Durante sua estada em Havana, o Dr. Alvarenga, que, conforme é sabido, foi um dos membros da commissão encarregada de representar o Brasil na exposição internacional de Philadelphia, mereceu inequivocos testemunhos de apreço, sobrelevando-se entre estes um esplendido banquete de despedida, no qual D. Oscar Porta, na dupla qualidade de hespanhol e consul brasileiro, expressou suas sympathias pelo imperio sul-americano, saudando-o e á Hespanha nas pessoas dos repectivos monarchas.

No *Diario de la Marina* vem inserto um artigo, em que se noticia o alludido banquete, testemunhando-se elevados sentimentos de consideração pela nacionalidade brasileira e por seu representante na exposição de Philadelphia, o Dr. Alvarenga.

Por cartas particulares sabemos tambem que o ex-ministro da guerra no Mexico, general Mexias, que se acha igualmente na ilha de Cuba estudando o fabrico do assucar e o preparo da canna, visitou, em companhia do nosso distincto patricio Dr. Hermenegildo Rodrigues de Alvarenga, o lugar em que desembarcou Colombo e onde foi celebrada a primeira missa, em terras do novo mundo, lugar que é guardado com a maior veneração e exposto ao publico apenas uma vez por anno.

—

A EXECUÇÃO DE LEE.—As folhas dos Estados-Unidos publicam os seguintes pormenores ácerca da execução do bispo mormou Lee, ultimamente condemnado á morte:

« Os preparativos da execução tinham sido effectuados com o maior mysterio, porque se receiava que os amigos do condemnado fizessem algum esforço para o salvar. Lee estava preso em Beaver City, e julgava-se que nesta cidade é que elle seria posto á morte, porém succedeu o contrario. Lee esperava a sua sorte para o dia seguinte, na prisão do condado, quando, chegada a noite, foi tirado d'alli e collocado em uma carruagem fechada, que se poz silenciosamente a caminho escoltada por uns cincoenta cavalleiros. O cortejo, commandado pelo marechal dos Estados-Unidos e os seus deputados, sahio da cidade sem que pessoa alguma duvidasse do que se passava e marchou toda a noite atravéz das montanhas e das planicies desertas.

« A's duas horas da manhã chegava a Cedar City, onde apenas parou alguns minutos para refrescar os cavallos, não sendo um unico habitante perturbado no seu somno. Vinte milhas mais longe houve uma nova alta, mas desta vez em plena solidão. Finalmente, ás 11 horas da manhã, chegava-se ao lugar do supplicio, aquelle em que tinham sido assassinados em 1857 os 103 emigrantes do Arkansas. O crime devia ser expiado no mesmo sitio em que fôra commettido.

« A's 11 horas precisas da manhã, Lee foi conduzido para defronte do pelotão executor, e fizeram-o sentar sobre o caixão mortuario, a cerca de vinte passos dos fuzileiros. O marechal Nelson leu a ordem de execução do tribunal e depois perguntou a Lee se tinha alguma cousa a dizer antes da justiça cumprir o seu dever. Lee disse, designando o Sr. Fennemore, que preparava a sua machina para tirar a photographia do condemnado: — « Pedia licença para fallar áquelle homem ». O Sr. Fennemore aproximou-se. — « Rogo-lhe, accrescentou Lee, para que entregue uma dessas photographias a cada uma das minhas tres mulheres, Rachel A..., Sara C... e Emma B... » — « Será cumprida a sua vontade », respondeu aquelle.

« Lee ergueu-se então e pronunciou um discurso de cerca de quinhentas palavras, para denunciar amargamente Brigham Young. Disse que elle era o emissario dos peccados dos outros, e que esperava que Deus seria misericordioso para com elle. Negou até ao fim ter sido culpado da effusão de sangue que se deu e sustentou que tinha ido aos Maidows para desempenhar uma missão de agradecimento.

« Depois deste discurso, o ministro methodista Stokes proferio uma oração e encommendou á Deus a alma do condemnado. Terminada a prece, foram vendados os olhos de Lee. Ergueu as mãos e colloucou-as na cabeça, ficando assim em uma posição muito firme.

« O marechal Nelson deu voz de fogo e ao meio dia em ponto disparavam-se cinco tiros de espingarda. As balas penetraram na região do coração.

« Lee cahio de costas sobre o caixão; a morte fôra instantanea. Collocado o corpo no feretro, os espectadores dispersaram-se.

« Não estavam presentes mais de 75 pessoas e entre ellas não se via um unico filho ou parente do condemnado.

« As ultimas palavras de Lee ao marechal Nelson foram: — *Apontem-me ao coração* ».

—

O ESPADA FRASCUELO.—Como já referio em telegramma a Agencia Havas, o bem conhecido espada Frascuelo, foi gravemente ferido n'uma corrida de touros que se deu no domingo em Madrid e á qual assistia o rei e a côrte.

O desastre succedeu do modo seguinte:

No segundo touro que se picava, Frascuelo fez uso da capa com o fim de afastar o animal d'entre um cavallo e o picador que acabava de lhe collocar uma vara. Perseguido pela fera, encontrou-se com outro toureiro que seguia a mesma direcção, e sem poder correr por este ultimo o impedir, foi alcançado pelo touro que lhe fez varios ferimentos entre elles alguns de certa gravidade.

A's 9 horas e meia da noite fez-se a Frascuelo o segundo curativo. Pelo ultimo diagnostico dos facultativos, a ferida da côxa que é a mais grave, dava poucas esperanças de salvação, porque comquanto se presuma que não haja prefuração no tubo intestinal, a grande inflammação que se espera affectará provavelmente os intestinos e outras visceras importantes, augmentará a gravidade do mal.

A febre havia começado á hora acima referida e á meia noite, depois de ter fumado um cigarro, o doente tinha ficado a dormir. A's duas horas da madrugada os medicos dispunham-se a fazer o terceiro curativo ao enfermo. A multidão que invadia as escadas e ainda a rua de Jacometrezo, onde o afamado espada habita, era grande, refere o periodico d'onde extrahimos esta noticia. O desejo de saber o estado do artista era geral.

—

INCENDIO MEDONHO.—As folhas estrangeiras publicam os seguintes pormenores ácerca de um horroroso incendio que devorou o Southern-Hotel em S. Luiz (Missouri) e custou a vida a muitos infelizes:

« O Southern-Hotel era um dos maiores hoteis da cidade e formava por si só um quarteirão de casas.

« O edificio compunha-se de seis andares que podiam alojar 700 pessoas. O fogo começou em um armazem subterraneo e as chammas elevando-se rapidamente pelos ascensores e pela rotunda, alcançaram bem depressa o 6º andar, onde a maior parte dos criados dormiam.

« Ao cabo de alguns minutos os tres andares superiores estavam cheios de fumo e os locatarios precipitavam-se pelas janellas para fugir. O fumo era tão intenso em certos quartos, que os bicos de gaz apagaram-se, tornando assim a fuga ainda mais difficil.

« As bombas chegaram promptamente ao local, collocaram-se escadas junto ás janellas, e um grande numero de mulheres e crianças, em trajes menores, poderam ser salvas por este meio.

« Mais de vinte pessoas, principalmente mulheres, saltaram pelas janellas e quasi todas morreram emquanto que outras fazendo cordas com pedaços dos lençoes da cama, se deixavam escorregar por ellas até ao solo e eram salvas. A maior parte dos locatarios dos andares inferiores foram tirados sãos e salvos, mas a mortalidade entre os que habitavam nos altos da casa foi medonha. O numero provavel das victimas eleva-se a 100.

« Muitas pessoas foram tiradas vivas, mas privadas da razão. Uma hora depois da explosão do incendio, todo o interior não era mais do que um immenso brazeiro e o telhado e os muros interiores desabavam. O hotel ficou completamente destruido e as perdas calculam-se em 5 milhões de francos. Esta catastrophe impressionou vivamente, como é de suppôr, a população de S. Luiz. »

—

REPUBLICA DA LIBERIA. — A Africa está sendo hoje assumpto de quasi geral interesse e investigação, principalmente para as nações maritimas e coloniaes.

Alguns jornaes estrangeiros referem que em New-York, n'uma assembléa de methodistas, um dos assistentes apresentou varios detalhes ácerca da colonia de pretos livres, fundada ha já bastantes annos pelos Estados-Unidos na parte da costa occidental d'Africa, denominada costa da Liberia.

O missionario disse que em dezembro de 1877 tinha desembarcado em Monrovia, capital do estado da Liberia, tinha percorrido a costa até cabo de Palmas, cerca de 300 milhas distante do porto de desembarque, subido os rios de S. João e de S. Paulo, a um ou dous dias de distancia da costa, e tinha avançado no interior do paiz até aos seus ultimos estabelecimentos.

A população da Liberia, segundo o narrador, não excede a 20,000 almas. Um terço desta população é de aborigenes.

O commercio de exportação consiste principalmente em pão-campeche e outras madeiras corantes, em café, assucar, etc.

O presidente e o vice-presidente desta pequena republica são methodistas.

Ha 43 igrejas methodistas, e 13 d'entre estas pertencem aos naturaes. Estas igrejas manteem 48 escolas, que são frequentadas por 1,831 discipulos, e são sustentadas por 226 instituidores.

Vão decorridos mais de vinte annos, que o enthusiasmo da America e da Inglaterra em favor da população da Liberia se manifestou em grande escala, depois esmoreceu.

Os resultados obtidos não corresponderam aos esforços empregados. Aquelles dous paizes dispenderam avultadas sommas para instituir as escolas, mas a este zelo e ardor seguio-se uma certa desanimação e indifferença, e hoje os proprios edificios onde ellas estão estabelecidas começam a cahir em ruinas.

No entretanto tem sido tal a influencia deste bom exemplo, que os chefes e os reis indigenas, vizinhos da republica, teem pedido e reclamado escolas para os seus reinos.

Assim se expressou o missionario methodista na sessão havida em New-York.

A costa, chamada hoje da Liberia, é proxima do golpho da Guiné, entre cabo de Monte e cabo de Palmas.

Segundo os melhores escriptores, foram os capitães de Fernão Gomes, arrendatario do resgate de Guiné, que descobriram a costa da Liberia. Houve polemica ácerca da prioridade deste descobrimento, porque a pretenderam para si os francezes, fundando-se especialmente nos escriptos de Villaut de Bellefond, viajante francez, que, sem prova alguma, reclamou, em meiado do seculo XVII, essa precedencia para os maritimos de Dieppe.

Com documentos importantes provou o contrario o visconde de Santarem n'uma curiosa memoria, escripta expressamente para defender e manter os direitos dos portuguezes ao descobrimento.

Primitivamante era esta costa chamada costa da Malagueta, nome mudado, ainda não ha muitos annos pelo de costa da Liberia, por se estender ao longo de quasi toda ella a republica da Liberia, fundada em 1821 por pretos e mulatos dos Estados-Unidos, que com terrenos comprados, foram alargando os seus dominios; republica hoje reconhecida pela Inglaterra, França e Estados-Unidos.

Não estão bem demarcados os confins da republica da Liberia, os pontos, porem, da terra littoral que lhe pertencem são:—entre Cabo de Monte e Tobocannee; o rio Little Culloh e o Grent Culloh; o cabo Formoso e o rio Manna; o rio Manna e a margem direita do rio dos Cestos; o rio Pooah e o de Crou Pequeno; e finalmente entre o rio de Croubah e Picanniny Sestres.

As principaes povoações são Caldwel, na margem do rio de S. Paulo; Monrovia, capital da republica e residencia do presidente e mais autoridades, na margem do rio Mesurado aonde ha um pharol; Mar-Shall na margem do rio dos Juncos em frente de Bassã Pequeno, e finalmente Edina na margem do rio de S. João em frente da Grã Bassã.

A causa da abolição do trafico da escravatura deve muito a republica da Liberia, cuja costa era d'antes tão mal afamada.

—

APONTAMENTOS CURIOSOS. — Por occasião do anniversario do nascimento do imperador Gulherme, da Allemanha, publicou o jornal inglez *Pall Mall Gazette* um artigo, que é um curioso estudo comparativo das idades dos principaes arbitros dos destinos dos diversos povos. Esse artigo mostra que a maior parte das nações do mundo civilisado são governadas por velhos, ainda que a média da vida humana, accrescenta aquelle jornal, se tenha alargado tanto nos nossos dias, que mal se pode considerar velho um homem que exceda os sessenta annos. Ora, como a palavra velho tem uma accepção relativa, seria mais correcto dizer que o poder se acha actualmente nas mãos de homens de mais idade do que n'outros tempos.

O principe de Gartschakorff tem hoje 79 annos de idade, lord Beaconsfield tem 72 annos, e Mr. Gladstone 68. O principe de Bismark. nasceu no 1.º de abril, e completou os seus 62 annos, e o mesmo succede a lord Granville, que nasceu no mesmo anno que o chanceller allemão.

O presidente da republica franceza aproxima-se dos seus 69 annos, e Mr. Thiers, que ainda é uma potencia, é apenas 25 dias mais novo que o imperador Guilherme.

Mr. Victor Hugo, não menos illustre que ambos os dous pretendentes, está justamente a meio caminho entre as tres vitenas e meia e as quatro vitenas do Psalmistas, sem que as suas forças phisicas ou intellectuaes tenham, nem ligeiramente soffrido « com o trabalho ou com os desgostos. »

Entre os altos dignatarios da igreja, o papa conta 85 annos, e sem fallar dos cardeaes, monsenhor Dupauloup, tem 75, e o primaz de Inglaterra 66 annos.

O deão de Westrimster é apenas tres annos mais novo que Mr. Venillot, o qual conta 94 invernos. O general Garibaldi, o homem mais popular da Italia, excede 70 annos. Mr. Julio Favre, nasceu em 1809; Mr. Julio Simon, em 1814; lord Russell, em 1792, e lord Stralford de Redeliff, em 1788.

Naturalmente fallando da autoridade de alguns destes personagens, usamos da palavra *poder* no sentido mais lato. Estas são autoridades que se ouvem nos conselhos dos povos. Lançando um golpe de vista para os que teem, não só os symbolos, mas a realidade do poder, vemos que as idades reunidas dos membros do actual gabinete britannico, sommam 660 annos, o que produz entre os doze membros uma media de 55 annos cada um. O mais novo desses ministros, é sir. Michel Beach, que está a completar 40 annos.

Se retrocedermos até ao principio do seculo, isto é, ao 1.º de janeiro de 1800, nota-se uma grande differença. O senhor absoluto da França naquella época, sem nenhum direito de nascimento, era um mancebo de 30 annos.

Do outro lado do estreito, um homem de 40 annos, foi, durante 16 annos o ministro mais poderoso que o paiz teve. O chefe da opposição contra esse ministro, que tambem foi secretario d'Estado e presidente da camara dos communs, contava 33 annos. Lord Granville, que não cedia nada em influencia e reputação politica a Pith e a Fox, foi presidente da camaoa dos communs aos 29 annos, e occupou o lugar de ministro quatro decimos da sua vida.

Macaulay recorda que o collaborador de lord Granville, Charles Grey, foi, aos 23 annos, considerado digno de ser collocado entre os veteranos da diplomacia que compareciam na qualidade de delegados das communas na barra da camara dos lords por occasião do processo de Vawan Hastings.

E' verdade que estes ultimos tinham tido vantagem de nascimento, mas hoje nascimento ainda mesmo unido ao talento, não elova um homem tão rapidamente como então.

Nelson tinha 39 annos, quando teve a fortuna, que jamais tocou a nenhum official da sua ieade, de commandar uma esquadra ingleza n'uma batalha geral contra o inimigo. Foi isto sem duvida que fez dizer outr'ora a lord Beaconsfield que a historia dos heróes é a historia dos rapazes. Esta expressão não é absolutamente exacta, e poderiam citar-se exemplos em contrario.

« Mas seja cema fôr, diz concluindo o *Pall Mall Gazette*, os velhos estão sujeitos aos enfraquecimentos de Nestor; mas todo o homem sensato terá sempre prazer extremo em se entreter com homens, cujas recordações instructivas o conduzam a periodos, já remotos, dos annaes do seu paiz.

« Se pensarmos que o papa actual póde conversar com o cardeal de York, cujo irmão se correspondia com lord Lovat, nascido em 1667, admiramo-nos de que um homem desta idade possa ter sabido da propria bocca de personagens envolvidos nos acontecimentos historicos do seu tempo, e que remontam a dous seculos. E' assim que se forma o que se chama a tradicção. »

A BATALHA DE LEPANTO.—Como ha quem pretenda que desde aquella data memoravel, se iniciou a decadencia do poder ottomano na Europa, e como a chamada questão do Oriente attrahe a attenção geral, pela sua altissima transcendencia, e pelos importantes interesses que se ventilam, julgamos a proposito fazer, ainda que ligeiramente, algumas indicações anteriores áquelle facto gloriosissimo.

Conta-se que Orkhan, sentado uma noite á claridade da lua, sobre umas ruinas em Mesia, ouvio umas vozes sobrenaturaes, recordando-lhe que um sonho tinha promettido a seu avô o imperio do mundo. Emthusiasmado por esta idêa e resolvido a estabelecer-se na Europa, apoderou-se no dia seguinte de Galipolis, acompanhado de 30 guerreiros.

(Continuar se-ha)

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 105)

CAPITULO XX

A ESPIA

— Sabe, minha Mariette,—interrompeu Croix-Dieu,—que é muito interessante tudo o que me diz, e muito bem contado!!

— Desconfio d'isso, senhor barão...—redarguio a camareira com uma satisfação de si mesma que não procurava dissimular.

— Palavra de honra, tem quasi estylo!!—continuou Fellippe.

— Mais estylo que orthographia, não é verdade?—Porém isto do muito que estou habituada a ler romances em folhetins... Quando escrevia o meu *memorandum*, parecia-me que era um autor da moda, e sentia desejos irresistiveis de pôr no fim de cade apontamento: *continuar-se-ha...*

— Não paremos, se faz favor...—redarguio o barão.—Estava no momento exactamente em que a senhora de Grandlieu tomando novamente o caminho do quarto, a menina se occultava rapidamente no gabinete de *toilette*...

— E' exacto... eis a continuação...

E a menina Mariette, continuou effectivamente nos seguintes termos:

« Não havia ainda minutos que eu estava occulta quando minha ama entrou no seu quarto.

« Tinha tido cuidade de me postar de modo que pela greta da porta não me escapasse nenhum dos menores movimentos da senhora.

« Primeiramente, duranto um instante permaneceu immovel e como que indecisa, com a cabeça um pouco inclinada, e a mão apoiada no lado esquerdo do corpete... — Parecia-me, no meio do profundo silencio que reinava, [illegible] as palpitações do coração...

« De subito levantou violentamente a cabeça, dirigindo-se para a porta por onde entrára; deu duas voltas á chave, e chegando-se ao fogão accendeu uma das vélas...

« Iria escrever e lacrar alguma cousa?— Foi o que julguei a principio, mas vi que me enganára...

« Tirou do seio a carta achada debaixo da hera e lida com tanta avidez no kiosque, e approximou-a da véla accesa.

« Um dos angulos da carta começou a ennegrecer e principiou a arder com lentidão, ou antes a consumir-se sem fazer chamma...

« A senhora apagou-a no mesmo instante, tirou a carta de dentro do sobrescripto, leu-a mais uma vez, chegou-a aos labios, tornou a approxima-la da luz da véla, e atirou-a para cima do fogão soltando um profundo suspiro.

« Fazia-a desapparecer!—Nada mais seguro,—mas estou certa de que a sabia de cór, da primeira á ultima palavra... »

— E eu tambem com a fortuna, estou certo d'isso!— exclamou o barão. —Continúe, minha filha! esta pequena narrativa tão interessante terá a sua recompensa...— Os dictadores dos jornaes millionarios offerecem, diz-se, boas gratificações aos seus romancistas felizes... e os directores dos theatros de peças que vão muitas vezes á scena...— Como elles, merece um premeio...

— Os romancistas e escriptores dramaticos aceitam-n'o?...

— Sempre...

— Pois bem! seguirei o seu exemplo...—Se offerecer, declaro já que aceito.., mas em quanto não offerece, continúo:

« A senhora, contemplou com tristeza a carta que ardia, e depois de ver a ultima chammazinha correr e apagar-se sobre a trama ennegrecida do papel consumido, tornou a suspirar e sahio do quarto...

« Esperei alguns minutos, e quando ouvi a senhora tocar na sala ao piano uma melodia que não era alegre, entrei no quarto deserto, approximei-me do fogão, levantei com toda a delicadeza as cinzas do bilhete, e entre essas cinzas achei um pequeno fragmento de papel respeitado pelo fogo... »

— Ah!! — exclamou Felippe. — E n'esse fragmento havia alguma cousa escripto?...

— Tres ou quatro palavras...

— Legiveis?...

— Perfeitamente legiveis.— Demais, cousa alguma impede que o senhor barão avalie pelos seus proprios olhos...

— Guardou esse destroço?...

— Podéra!...

— Devia te-lo trazido!...

— Fi o que fiz...

— Onde está?

— Na minha algibeira, e vou entrega-lo ao senhor barão...

A menina Mariette puxou do seu *porte-monnaie* — (bonito objecto, em verdade, de couro da Russia com aro de metal dourado),— e d'um dos compartimentos tirou um pedaço de papel de feitio irregular amarellecido pelo fumo e dentado pela chamma.

As cinco palavras occupavam todo o comprimento do papel.—Ei-las:

«*Esperança dada... Porque é preciso...*»

Isto não constituia uma phrase, e não offerecia nenhum sentido, mas bastava amplamente para fazer reconhecer a Croix-Dieu a lettra de San-Rémo. —Que entretanto, o barão não podia ficar surprendido, porque jámais duvidára.

— Na verdade, menina Mariette,— exclamou,—é uma criatura preciosa! Pensa em tudo!...—A senhora viscondessa de Grandlieu é muito feliz em te-la ao seu serviço!...

— Se ella soubesse o que me grangeou esse cumprimento,— redarguio a camareira rindo,— teria talvez o máo gosto de não apreciar devidamente a sua felicidade!—O tempo urge, senhor barão...—Continúe, ou antes concluo:

« Sabbado, dez horas da manhã.— Acabo de vestir a senhora, e estou certa de que toda a noite não pregou olho...—Está pallida, fatigada, abatida... tem as palpebras vermelhas... passou a noite em claro... chorou...

« Duas horas.—Atravessei a ante-camara ha um momento.—O senhor visconde acabava de sahir de carruagem. —O senhor marquez de San-Rémo chegou...

« A senhora não tinha mandado que se fechasse a porta. — Annunciaram o senhor marquez...

« Tres horas — Escapuli-me para o jardim, occulta por traz da rede movediça das trepadeiras, fiz espantosos esforços para descobrir o que se passava no gabinete azul onde a senhora recebe de tarde.

« O grande *store* de renda estava cahido,—comtudo achei meio de me assegurar de que não se passava nada de particularmente inquietador para o senhor visconde.— Ainda assim o marquez de San-Rémo estava talvez sentado um pouco mais proximo da senhora do que o estreito decóro permittiria... — Além d'isso conservava uma das mãos da senhora entre as suas...— A senhora, de tempos a tempos, fazia um pequeno movimento para lh'a retirar, mas sem grande vontade, porque afinal, o marquez sempre conservava a mão...

« Parece-me completamente fóra de duvida, que o senhor marquez está loucamente namorado da minha ama, e não menos duvidoso que minha ama não vê aquelle amor com olhos indifferentes...

« E' immoral, bem sei, porque minha ama é casada...—Mas, meu Deus, como é natural!... São ambos tão novos... tão formosos ambos!... ambos tão sympathicos!... Interessam-me aquelles namorados...— Gostaria de os ver felizes...

« Não quer isto dizer que eu chame sobre a cabeça do senhor visconde o mais pequeno dissabor... — Ah! não, não, senhor!... Adoro o senhor visconde!...—Não se poderia desejar amo mais lhano, mais delicado, mais generoso...—Em casa todos o amamos...— Mas finalmente, se fôr cedo ou tarde o que são tantos maridos, será por sua culpa!... Ninguem com sessenta e oito annos já feitos pode, sem grande perigo, casar com uma rapariga de vinte, e a mocidade do coração d'um esposo velho não satisfaz uma senhora nova...

— Safa! menina Mariette, apreciações philosophicas!!—interrompeu Felippe rindo, — não são completamente ineditas, mas fazem-lhe honra!!— Conhece o mundo!!

— O senhor barão zomba de mim... —exclamou a criada um pouco confusa.

— Nem por pensamentos!! — E de sabbado para cá o que se passou?

— Cousa pouca...— O senhor marquez vem todos os dias, e não sei como se arranja, mas chega exactamente no momento em que o senhor visconde acaba de sahir... — Antes de hontem jantou em palacio, e depois de jantar foi ao Circo dos Campos-Elysios com a senhora e o senhor visconde...—Hontem não veio, e a senhora, que eu espiava, deu por volta das duas horas, um passeio solitario no jardim onde achou, debaixo da hera, uma carta como da primeira vez.

— Que foi feito d'essa carta?

— Não o pude saber... — Só tenho a certeza de que a senhora não a queimou, porque não vi cinzas em parte alguma.—Agora, senhor barão, retiro-me...—Voltarei o mais cedo possivel... —Se de repente sobreviesse alguma cousa essencialmente importante, saberia inventar algum bom pretexto para me escapar, e mandaria ao senhor barão um bilhetinho pedindo-lhe que me esperasse em sua casa.

— Mais um instante.

— Nem um minuto... O tempo corre... Já estou aqui ha muito tempo!...

— Só duas ou tres perguntas... — Succede alguma vez á senhora viscondessa sahir sahir só ou a pé?

— Nunca.

— Sem excepção?

— Sem excepção...

— A sua ama escreve muitas vezes?

— Cartas?

— Sim.

— Muitas vezds... — A senhora conhece muita gente...

— Quem as deita no correio?

— Umas vezes o criado de quarto do senhor visconde, outras vezes um dos criados graves.—Quasi sempre sou eu que lhes levo a correspondencia da senhora.

— Como é que a senhora de Grandlieu fecha essa correspondencia?

— Com lacre verde...

— Sempre?...

— Nunca a vi empregar lacre de outra côr...

— Que signal tem no sinete?

— A senhora tem dous sinetes e serve-se de qualquer d'elles indifferente. —No primeiro estão gravados os escudos reunidos de Grandlieu e de Randal...— No segundo as iniciaes G. R. que significam Germana de Randal... —Era o seu sinete de solteira...

— Obrigado, menina Mariette... é tudo o que queria saber...

— Então, sua humilde criada, senhor barão... Retiro-me a toda a pressa...

E a camareira, depois d'uma mesura de boa escola, dirigio-se para a parta.

— E a gratificação de que se esquece!...— exclamou o senhor de Croix-Dieu rindo.

— Nunca tomaria a liberdada de lha lembrar, porque estou certa de que o senhor barão tem boa memoria...

Felippe tornou a abrir o *porte-monnaie* e metteu uma nota de banco na mão da camareira que pareceu ficar encantada.

A aranha parisiense, o terrivel aventureiro que fôra alternadamente Roberto Saulnier, conde de Loc-Earn, Frederico Muller, e finalmente Croix-Dieu, não deixava de estar satisfeito.

—A teia vai-se condensando cada vez mais,—murmurou esfregando as mãos, —approxima-se a hora em que todas as moscas serão apanhadas!

No dia seguinte pela manhã, alguns minutos depois das oito, o criado de quarto de Felippe veio dizer a seu amo:

— O criado do senhor marquez de San-Rémo acaba de chegar...—Conforme as ordens que tenho, disse-lhe que o senhor ia recebe-lo...

— Que entre!—exclamou Croix-Dieu.

O servidor de André era um criado corectamente entrajado, de boa apresentação, conhecendo a fundo os bastidores da vida parisiense, muito cuidadoso em evitar os delictos graves que podessem ter para elle certas consequencias perniciosas, mas no fundo, tão falto de moralidade como de escrupulos, desejava garantir por todos os meios e bem estar do seu futuro, tinha opiniões politicas e mettia o dinheiro na caixa economica.

Demasiado intelligente para não comprehender que o barão pretendendo fallar-lhe a occultas era com algum fim indigno de se publicar, entrou no quarto com a physionomia ao mesmo tempo variavel e maliciosa d'um homem muito disposto a vender-se, mas perfeitamente decidido a fazer-se pagar muito caro.

(Continua).

Tpy. do *Diario*—Rua Duque de Caxias